

o tema

O tema proposto para o presente Trabalho de Conclusão de Curso - Etapa II consiste em uma nova sede para a Associação Assistencial Saidan, atual responsável pelo acolhimento de menores, que estejam sob medida protetiva, na cidade de Lajeado/RS. O objetivo desta proposta é assegurar os direitos das crianças e adolescentes, de forma digna e com infraestrutura adequada, até o reestabelecimento familiar ou o encaminhamento à família adotiva.

Segundo Marcílio (1998), a prática de abandono foi introduzida pelos brancos nas Américas, e depois, devido à situação de exploração, miséria e marginalização, indígenas, africanos e mestiços se viram obrigados a seguir o exemplo e abandonar seus filhos. No Brasil, a institucionalização de crianças e adolescentes, que se iniciou com a própria colonização do país, era de responsabilidade da Câmara Municipal, que deveria amparar as crianças sem família.

Em geral, tais obrigações foram cumpridas com relutância e antipatia, tendo havido omissão e negligência por parte do poder público. Atualmente, a realidade brasileira, em relação às crianças abandonadas ou afastadas das famílias, é um tema sensível e urgente. Após a perda ou o enfraquecimento do laço familiar, a institucionalização se tornou o destino e a nova casa destas crianças, onde construirão parte da sua história, identidade e valores.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, é direito de toda criança e adolescente receber acolhimento institucional quando algum de seus direitos forem ameaçados ou violados. As instituições de acolhimento visam atender crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, que, por inúmeros motivos foram retirados de suas famílias sob medida protetiva. Porém, apesar de presentes por todo país, muitas instituições encontram-se defasadas em relação ao programa e metodologia, visto

que não atendem as reais necessidades dos acolhidos, focando-se apenas no quesito moradia e atendimento psicológico básico. Além disso, diversas instituições estão sobrecarregadas, considerando a crescente demanda.

Como resposta a esta questão, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome desenvolveu, em 2009, a Cartilha de Orientações Técnicas: serviços de acolhimento para crianças e adolescentes. O intuito foi regulamentar, no território nacional, a organização do serviço assistencial de acolhimento especificando as modalidades permitidas, assim como a infraestrutura e equipe técnica básica de cada tipologia, assegurando a função protetiva e também o reestabelecimento dos vínculos familiares e comunitários dos usuários. Segundo a Cartilha, o serviço de acolhimento pode acontecer em três modalidades diferentes:

1. Abrigo Institucional: Capacidade de 20 crianças por casa, assistidas por cuidadoras que trabalham em turnos de 12/36 horas. Havendo, portanto, maior rotatividade de funcionários em contato com as crianças.
2. Casa Lar: capacidade de 10 crianças por casa que são assistidas por duas mães sociais que residem com as crianças. A mãe titular reside durante cinco dias da semana e a outra mãe social a substitui nos demais dias.
3. Família Acolhedora: Famílias cadastradas que acolhem a criança em sua residência.

Salienta-se que no projeto proposto a modalidade utilizada foi a Casa Lar, pois além de já ser utilizada pela Saidan, tal modalidade tem como principal objetivo, assemelhar o ambiente e a rotina com uma residência familiar tradicional, desta forma facilitando a adaptação na instituição e também o retorno à família de origem ou substituta.

o por que

As consequências dos maus-tratos infantis são diversas e se refletem ao longo de toda a vida, no âmbito físico, mental e inclusive no sistema nervoso. Quando adultos, os indivíduos com algum trauma infantil são mais suscetíveis a desenvolver depressão, ansiedade, obesidade e compulsão alimentar, comportamentos sexuais de alto risco, gravidez indesejada, abuso de substâncias, agressão, auto-depreciação e comportamento suicida (OMS, 2020) e (Relatório mundial sobre a violência e saúde, 2002). O compromisso da Saidan, é fornecer um lar provisório a crianças e adolescentes que por inúmeros motivos chegaram até ali. Porém, além de abrigo, é importante que a instituição se torne lar, que seja receptiva e acolhedora, que auxilie no desenvolvimento do indivíduo, para que os laços familiares possam ser restituídos ou para que novos laços sejam criados. A necessidade deste equipamento é inegável e os números, principalmente do estado, comprovam isso.

Segundo dados levantados pelo Conselho Nacional de Justiça, em 2021, a região sul possui o segundo maior número de acolhidos do Brasil. Além disso, é possível dizer que o Rio Grande do Sul é o estado que mais possui acolhidos na região e em contrapartida, o número de instituições não se mostra proporcional à demanda, reforçando assim a importância de novas unidades no estado.



viabilidade

Com a finalidade de tornar esta proposta viável economicamente, são sugeridas algumas alternativas de captação de verbas. Primeiramente propõe-se uma parceria público-privada, na qual a Saidan devolveria o terreno atual para a posse da prefeitura, que em troca disponibilizaria incentivos financeiros para a compra da nova área, assim como manteria um auxílio mensal para custos fixos, em troca das vagas dispostas ao município. Propõe-se também o apoio de instituições privadas que incentivem associações sem fins lucrativos, através de editais sociais de fomento.

Além disso, a Saidan já recebe atualmente doações e incentivos de programas assistenciais do governo federal e de empresas da cidade, assim como a contribuição financeira dos associados, que viriam a aumentar com a criação do setor de apoio educacional, que visa atender não só os usuários como a comunidade em geral.



o programa

O programa de necessidades baseou-se nas acomodações atuais da instituição e no desejo da presidência de diversificar as ações para atingir mais pessoas. Como resultado, o programa dividiu-se em cinco macrozonas: administrativo, serviço, casas de acolhimento, apoio educacional e lazer.

O setor administrativo abriga todos os ambientes necessários para gerir a associação e também as casas lares. Nele estão dispostos a recepção, salas administrativas, sala de reuniões, coordenação, enfermaria, sala psicológica e assistência social, portanto tal setor possui fluxo intenso e acesso tanto de funcionários, como das crianças abrigadas e também do público externo.

O setor de serviço é dedicado a manutenção da Saidan, portanto possui lavanderia, depósitos de diversos segmentos, ambientes que abrigam a infraestrutura geral das edificações e também estacionamento.

a demanda é crescente, e visto que Lajeado é uma cidade polo no Vale do Taquari, pretende-se atender a demanda de municípios vizinhos.

No setor de apoio educacional, busca-se oferecer um espaço às crianças abrigadas e a comunidade local para atividades de contraturno escolar baseadas em cinco eixos: expressão corporal, artística e cultural; auxílio pedagógico, tecnologia, socioambiental e profissionalização.

onde

Já o setor de lazer é destinado ao convívio coletivo e a recreação, buscando incentivar as relações sociais. Nele propõe-se playground, horta e também espaços de estar e contemplação aliados ao paisagismo. Tal setor também será utilizado pelo setor de apoio educacional para o desenvolvimento de algumas atividades físicas e ao ar livre.

Em relação as casas de acolhimento, salienta-se que a modalidade de casa lar, possui capacidade de 10 crianças por casa, que usufruem de atendimentos especializados sem prejudicar o convívio com as demais crianças e a comunidade. Neste modelo, sugere-se que a edificação siga uma tipologia residencial, com acessos distintos e inclusive sem placas que as relacionem com a instituição, auxiliando a não estigmatizar os usuários. A ideologia desta modalidade é de se assemelhar à uma residência familiar tradicional e, portanto, cada casa deve conter ambientes como dormitórios, sala estar, sala de jantar, cozinha e banheiros, podendo apenas a lavanderia ser compartilhada. Em relação a quantidade de casas lares, optou-se por implantar quatro casas, visando atender a demanda de 40 crianças. Atualmente a instituição possui 30 vagas, porém a demanda é crescente, e visto que Lajeado é uma cidade polo no Vale do Taquari, pretende-se atender a demanda de municípios vizinhos.

A área de intervenção da proposta localiza-se na cidade de Lajeado, onde atualmente está instalada a sede da Saidan, distante em aproximadamente 113km da capital gaúcha, Porto Alegre. O município está inserido no Vale do Taquari e é considerado polo de ensino, industrial e de comércio e serviço, atendendo não só a cidade em si, mas também diversos municípios vizinhos.

Lajeado faz divisa com Cruzeiro do Sul, Santa Clara do Sul, Forquetinha, Arroio do Meio e Estrela, sendo todas pertencentes ao Vale do Taquari e que juntas somam uma população estimada em 76.849 pessoas (IBGE, 2020). Ou seja, mesmo somando a população de todos os municípios vizinhos, Lajeado ainda supera o dado. Salienta-se também, que por ser polo do Vale do Taquari, diversas pessoas se deslocam de municípios vizinhos à trabalho, lazer, ensino, saúde ou para realizar compras.

Os acessos ocorrem através da BR-386, que cruza a cidade no sentido Noroeste-Sudeste e interliga o interior com a região metropolitana, ou através da RS-130, que cruza a cidade nos sentidos Nordeste-Sudoeste e interliga os municípios do Vale do Taquari com o Vale do Rio Pardo. Tais acessos seccionam a cidade em quatro quadrantes, o que por um lado acaba segmentando-a,



FIGURA 01: Mapa do Brasil com destaque para o Rio Grande do Sul



FIGURA 02: Mapa Rio Grande do Sul com destaque para o Vale do Taquari



FIGURA 03: Mapa do Vale do Taquari com destaque para Lajeado



FIGURA 04: Mapa de Lajeado com destaque para os acessos e para o bairro Universitário

entretanto, tais rodovias possuem grande importância estadual e auxiliaram no crescimento do município. O bairro universitário, zona de inserção da proposta, localiza-se à nordeste e caracteriza-se como um bairro residencial de classe média, mas abriga também equipamentos importantes no âmbito escolar e de comércio e serviço, vindos principalmente após o assentamento da

Universidade do Vale do Taquari – Univates, em 1969, que configurou papel de equipamento polarizador regional e incentivou o crescimento populacional e atraiu novos equipamentos em direção ao bairro São Cristóvão, primeiramente, e depois ao bairro Universitário. Na tabela ao lado são apresentados os índices urbanísticos permitidos x índices atingidos com o projeto.

Área do terreno 3.404 m ²	TO 75%	IA 2,5%	TP 12,5%
Índice permitido	2.553m ²	8.510m ²	425,50m ²
Índice atingido	1.632,62m ²	2.019,28m ²	650,01m ²



a atual Saidan

A atual sede da Associação Assistencial Saidan localiza-se na rua Bernardino Pinto - Bairro Morro 25, no município de Lajeado - Rio Grande do Sul. Situada em um terreno acidentado, com mais de 8,5 hectares, a Saidan possui três edificações existentes, que foram construídas em períodos e estilos arquitetônicos distintos. Destas, apenas uma edificação – nomeada como edificação 01 na figura – abriga todo o programa atual.

Percebe-se, portanto, que o terreno se encontra subutilizado, devido a desproporcionalidade de seu tamanho em relação ao programa de necessidades. Assim como as edificações existentes, que além de estarem em desuso, encontram-se em estado relativamente precário, sem acessibilidade e em desacordo com as normas de PPCI.



equipamentos de apoio ao programa

Localizado junto à Avenida Amazonas, uma das vias arteriais do bairro, o terreno está próximo de equipamentos importantes e que servirão de apoio ao programa, como escolas de ensino infantil, fundamental e médio, creche, posto de saúde, SESI, Univates e equipamentos de lazer.

EQUIPAMENTO	DISTÂNCIA	TEMPO (a pé)
SESI	650m	10 minutos
Posto Saúde	170m	02 minutos
EMEF Porto Novo	750m	10 minutos
Creche Entre Amiguinhos	2,1 km	28 minutos
EEEB Érico Veríssimo	1,7 km	24 minutos
Univates	1,5km	21 minutos
Centro esportivo municipal	2,0 km	27 minutos
campo futebol	1,2 km	17 minutos

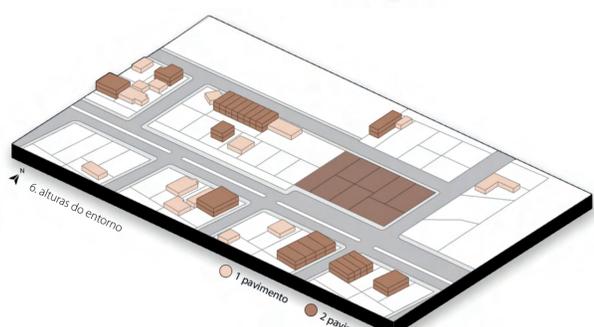
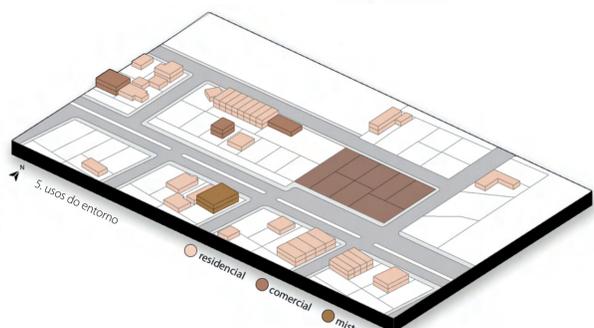
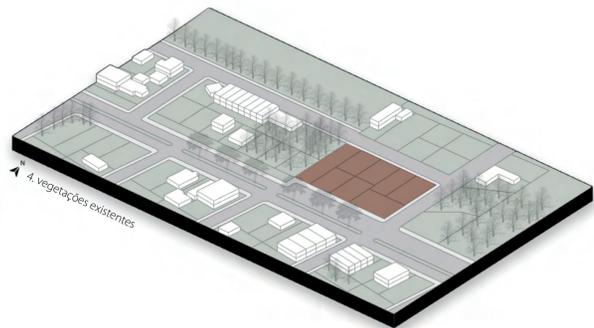
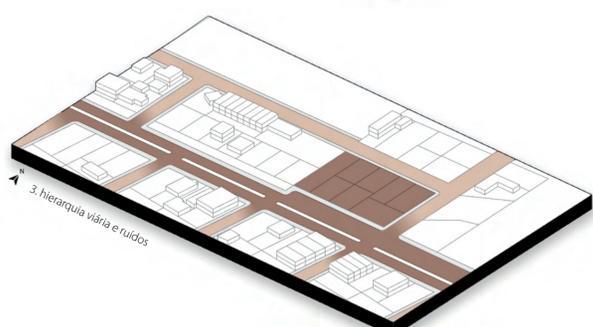
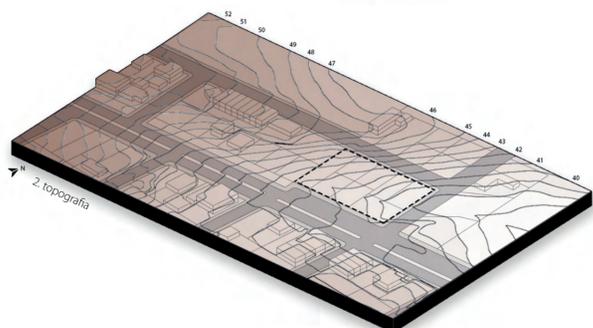
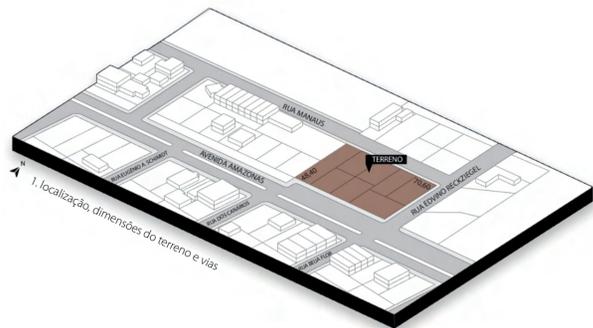
Dados coletados através do google maps (novembro/2021).



Diagrama de equipamentos no entorno do terreno (raio 1,5km)

o terreno

1. O terreno proposto para a implantação da nova sede da Saidan localiza-se no bairro Universitário e, por se configurar em uma esquina, possui testada para três vias - Avenida Amazonas, rua Edvino Reckziegel e rua Manaus. Sua forma resulta da junção de oito lotes, configurando uma geometria retangular que soma uma área de 3.404m².



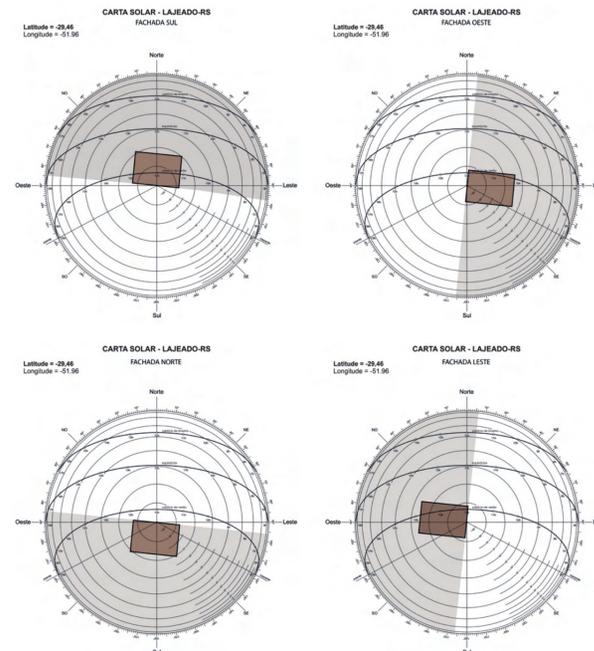
2. O lote apresenta topografia com desnível de sete metros, sendo a testada noroeste a cota mais alta e a testada sudeste a cota mais baixa. Conforme diagrama acima, o ponto mais alto se configura na cota 45 e o ponto mais baixo na cota 39. Como a cota considerada de cheia configura-se como sendo a 27 na cidade de Lajeado, o terreno não corre riscos de alagamento ou mesmo de ficar ilhado.

3. Como já mencionado, o terreno possui testada para três vias - Avenida Amazonas, rua Edvino Reckziegel e rua Manaus. Destaca-se a Avenida Amazonas como sendo uma via arterial, tanto pelo seu perfil viário, como pelo seu comprimento e pela conexão com a Avenida Senador Alberto Pasqualini, que é responsável por interligar diversos bairros no centro da cidade. A partir da hierarquia viária, percebe-se que a Avenida Amazonas também é a responsável pelos maiores ruídos devido ao fluxo de veículos particulares, transporte público e mesmo pela maior circulação de ciclistas e pedestres. Também é importante salientar que a Avenida Amazonas possui uma ciclofaixa e é atendida por quatro diferentes itinerários do transporte público, porém não foi identificada nenhuma parada de ônibus próxima ao terreno.

4. Após visita ao terreno, feita pela autora em março de 2021, verificou-se que não há edificações ou vegetações existentes no terreno, o que facilita a futura implantação.

5. Como já mencionado, o terreno localiza-se no bairro Universitário, que é um bairro residencial. Portanto, o entorno imediato do lote também se caracteriza desta forma, havendo, porém, a presença de algumas edificações de comércio e serviço, com destaque ao posto de saúde, e há também uma edificação com uso misto, sendo estes últimos mais presentes junto a Avenida Amazonas que configura-se como via principal e de maior movimento.

6. As alturas das edificações do entorno imediato seguem o reflexo do uso e portanto possuem pequena variação, sendo de um ou dois pavimentos. Salienta-se também a grande quantidade de lotes desocupados, o que indica uma provável crescente em número de edificações e na população do bairro.



a insolação

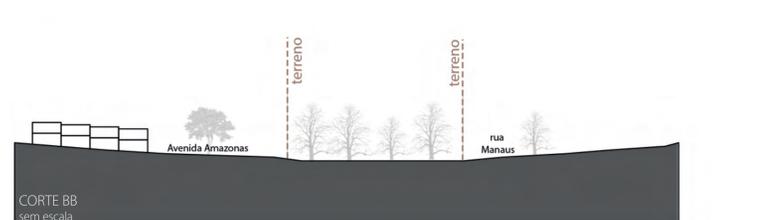
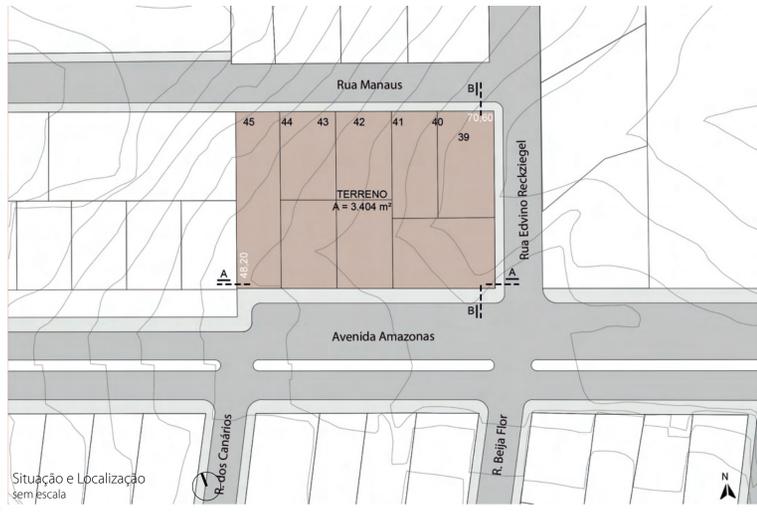
Através da análise da implantação do terreno na carta solar de Lajeado, percebe-se que na fachada sul a incidência de sol ocorre somente no período de verão no início da manhã e quase todo o turno da tarde, porém permanece sem qualquer insolação nos equinócios e no inverno. Nas fachadas oeste e leste, a incidência solar ocorre em todas as estações, porém na fachada oeste apenas no turno da tarde e na fachada leste, apenas no turno da manhã. Já na fachada norte, o sol incide em todas as estações e ao longo de todo o dia, sendo a fachada mais beneficiada em relação ao sol.

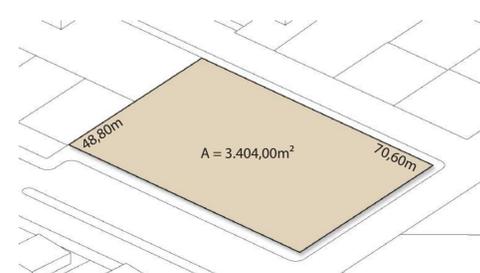
FACHADA SUL		
VERÃO	5h - 6h	14h - 19h
EQUINÓCIO	-	-
INVERNO	-	-

FACHADA OESTE		
VERÃO	-	12h - 17h
EQUINÓCIO	-	13h - 19h
INVERNO	-	12h - 19h

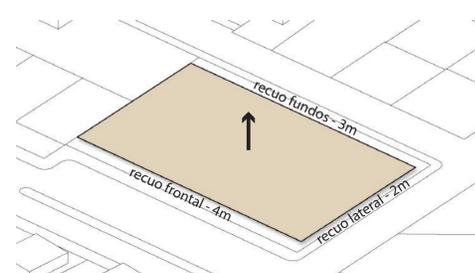
FACHADA NORTE		
VERÃO	8:30h - 12h	12h - 14h
EQUINÓCIO	6h - 12h	12h - 17h
INVERNO	7h - 12h	12h - 17h

FACHADA LESTE		
VERÃO	5h - 12h	-
EQUINÓCIO	6h - 12h	-
INVERNO	7h - 12h	-

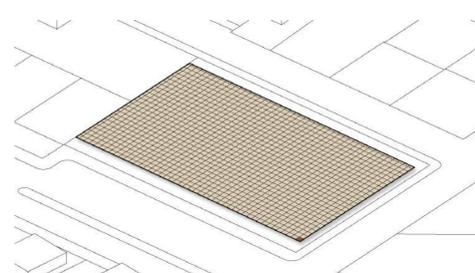




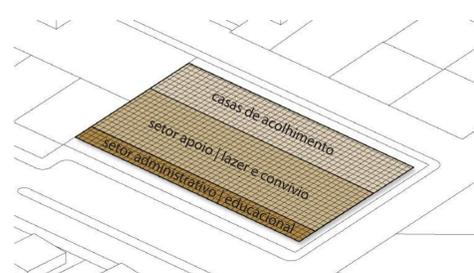
01. TERRENO
O terreno objeto de implantação localiza-se na cidade de Lajeado, bairro Universitário. Possui três testadas voltada para ruas e faces que medem aproximadamente 48,80 metros e 70,60 metros, somando área de 3.404m².



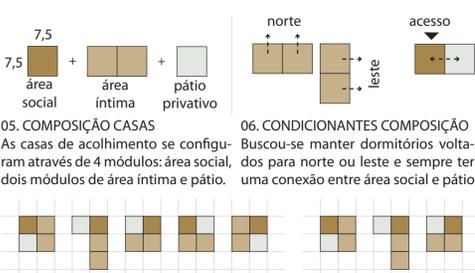
02. CONDICIONANTES LEGAIS
Em relação aos condicionantes legais, de acordo com o Projeto de Lei 036 - Plano Diretor da cidade de Lajeado, o terreno possui recuo de jardim de 4 metros, fundos de 3m e recuos laterais variam conforme a altura da edificação, onde até 40 metros, exige-se 10% de recuo do total da altura, com no mínimo 2 metros.



03. MALHA ORDENADORA
Para a implantação do projeto, foi proposta uma malha ordenadora de 1,5x1,5m que se inicia a partir do recuo frontal e lateral. Já a malha estrutural segue uma modulação de 7,5x7,5m ou 7,5x6m, respeitando o submódulo estabelecido e utilizou-se desta base modulada para implantação de uma planta em grelha.

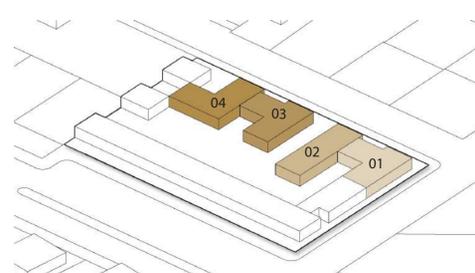


04. SETORIZAÇÃO
Com a definição da malha ordenadora, as primeiras macrozonas foram demarcadas. Buscou-se posicionar os setores administrativo e educacional junto a Av. Amazonas, facilitando o acesso a edificação. Já nas casas de acolhimento, buscou-se um acesso mais privativo, através da rua Manaus, possibilitando certa desvinculação com a edificação de uso público.

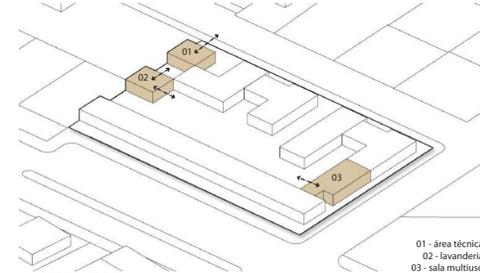


05. COMPOSIÇÃO CASAS
As casas de acolhimento se configuram através de 4 módulos: área social, dois módulos de área íntima e pátio.

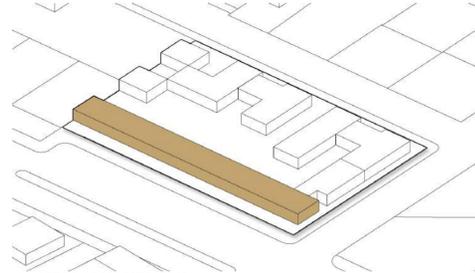
06. CONDICIONANTES COMPOSIÇÃO
Buscou-se manter dormitórios voltaram para norte ou leste e sempre ter uma conexão entre área social e pátio.



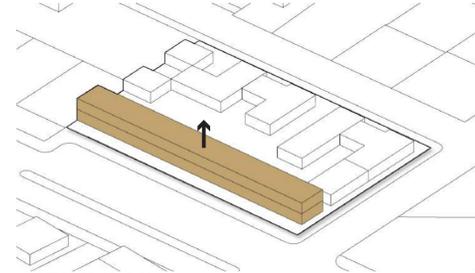
09. DISTRIBUIÇÃO DAS CASAS
Visando atender a necessidade da cidade e região, foram propostas quatro unidades de casas de acolhimento, com capacidade para abrigar até 40 crianças ao total. Cada casa possui acesso e funcionamento individual, buscando se assemelhar ao máximo a uma residência familiar tradicional, conforme sugerido pelos documentos regulamentadores.



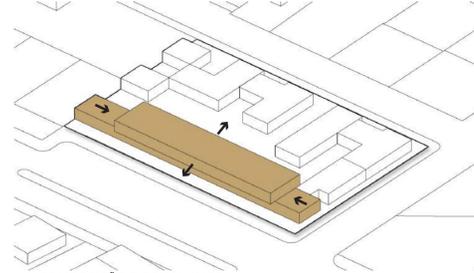
10. SETOR APOIO
O setor de apoio foi segmentado em 3 blocos: bloco 1 configura-se como uma área técnica com reservatórios de água, central de gás e depósito que possui conexão tanto com a rua como com o espaço interno; bloco 02 com setor de lavanderia e com acesso a um pátio para estender roupas; e bloco 3 uma sala multiuso com possibilidade de integração com espaço aberto.



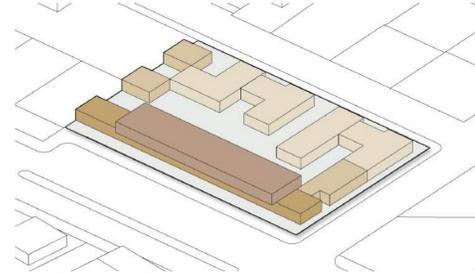
11. SETOR ADMINISTRATIVO
Já o setor administrativo configura-se em uma barra semienterrada, de forma a interferir o mínimo no perfil natural do terreno, e voltada à Avenida Amazonas, de forma a facilitar o acesso de funcionários e também do público externo.



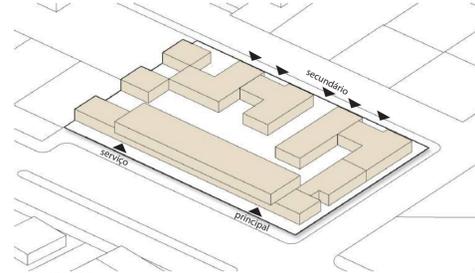
12. SETOR EDUCACIONAL
Visando não elevar a taxa de ocupação e manter o pavimento térreo mais permeável, elevou-se um segundo pavimento sobre a barra para alocar um setor de apoio educacional para as crianças abrigadas e também para a comunidade em geral.



13. COMPOSIÇÃO DOS VOLUMES
Neste volume do segundo pavimento, foram propostos avanços e recuos, buscando demarcar os diferentes usos da edificação, consequentemente possibilitou-se a criação de um terraço acessível no recuo à esquerda e corredores abertos cobertos nas fachadas sul e norte.

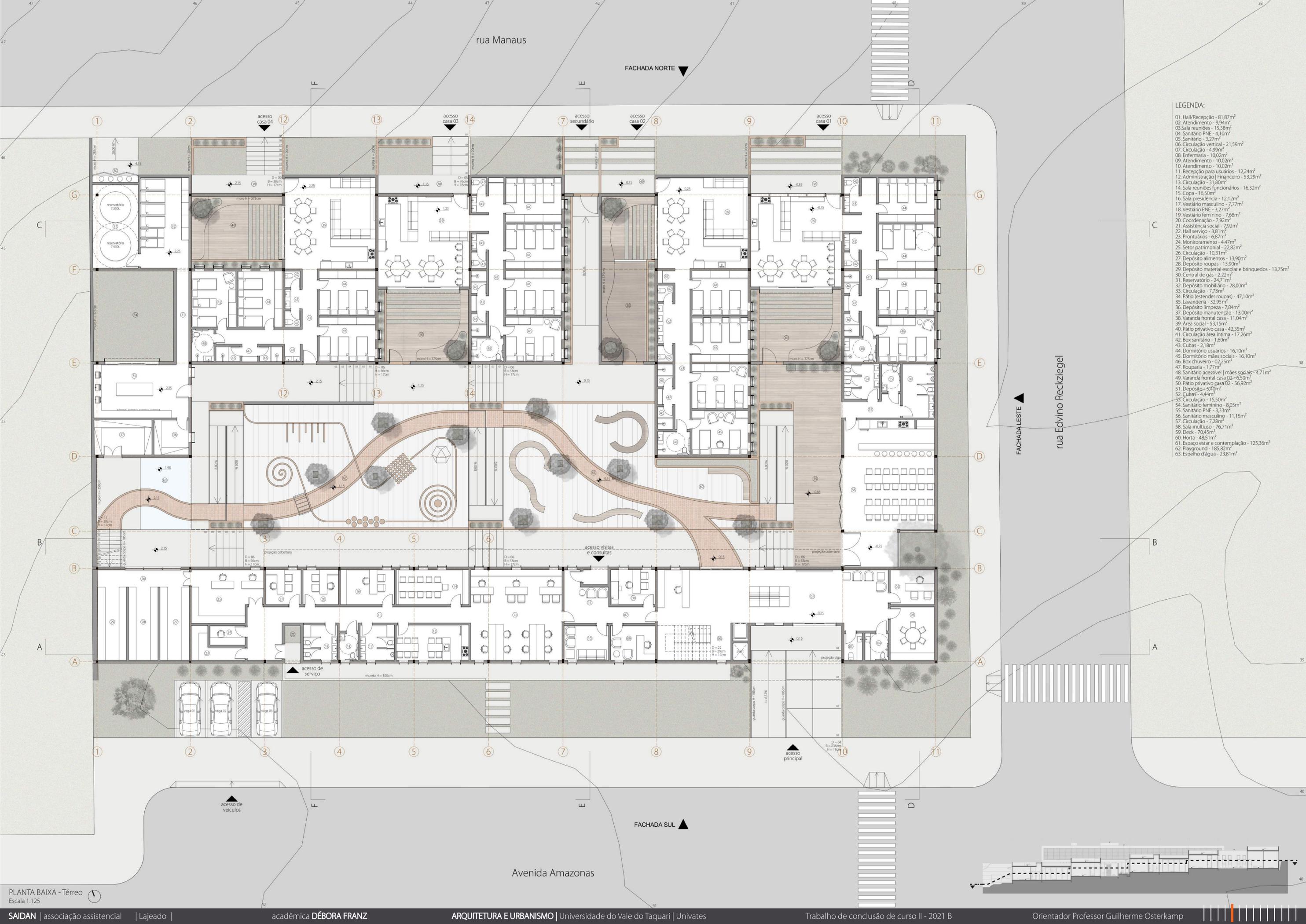


14. MACROZONEAMENTO
Ao sobrepor as estratégias apresentadas, obteve-se o seguinte macrozoneamento: As áreas públicas voltadas à Avenida, onde no pavimento térreo localiza-se o administrativo e o setor educacional. As casas de acolhimento localizam-se voltadas a rua Manaus de forma a ter o acesso individualizado e ao centro, tem-se espaços de apoio ao programa, assim como espaços abertos.



15. ACESSOS
Como já mencionado, é sugerido pela Cartilha de orientações técnicas: serviço de acolhimento, que o acesso as casas de acolhimento sejam individuais. Portanto, percebe-se pelo desenho acima que quatro acessos foram posicionados junto a rua Manaus, além de um acesso secundário. Já na Avenida Amazonas localizam-se o acesso principal e de serviço.

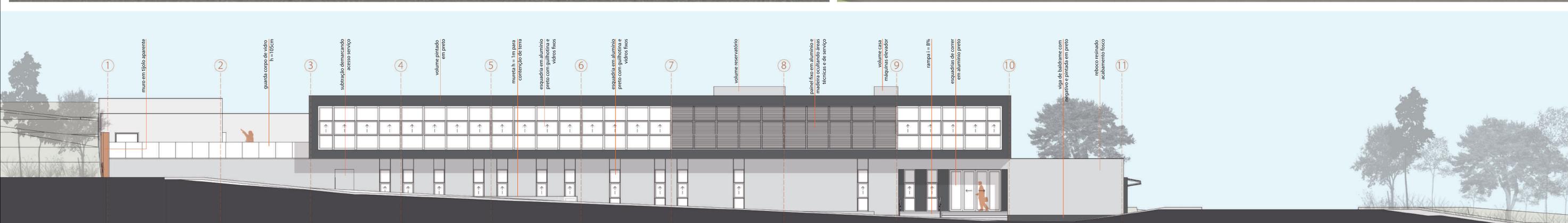




LEGENDA:

- 01. Hall/Recepção - 81,87m²
- 02. Atendimento - 9,94m²
- 03. Sala reuniões - 15,58m²
- 04. Sanitário PNE - 4,10m²
- 05. Sanitário - 3,27m²
- 06. Circulação vertical - 21,59m²
- 07. Circulação - 4,99m²
- 08. Enfermaria - 10,02m²
- 09. Atendimento - 10,02m²
- 10. Atendimento - 10,02m²
- 11. Recepção para usuários - 12,24m²
- 12. Administração | Financeiro - 53,29m²
- 13. Circulação - 31,80m²
- 14. Sala reuniões funcionários - 16,32m²
- 15. Copa - 16,50m²
- 16. Sala presidência - 12,12m²
- 17. Vestiário masculino - 7,77m²
- 18. Vestiário PNE - 3,27m²
- 19. Vestiário feminino - 7,68m²
- 20. Coordenação - 7,92m²
- 21. Assistência social - 7,92m²
- 22. Hall serviço - 3,81m²
- 23. Prontuários - 6,87m²
- 24. Monitoramento - 4,47m²
- 25. Setor patrimonial - 22,82m²
- 26. Circulação - 10,31m²
- 27. Depósito alimentos - 13,90m²
- 28. Depósito roupas - 13,90m²
- 29. Depósito material escolar e brinquedos - 13,75m²
- 30. Central de gás - 2,22m²
- 31. Reservatório - 24,71m²
- 32. Depósito mobiliário - 28,00m²
- 33. Circulação - 7,73m²
- 34. Pátio (estender roupas) - 47,10m²
- 35. Lavanderia - 32,95m²
- 36. Depósito limpeza - 7,84m²
- 37. Depósito manutenção - 13,00m²
- 38. Varanda frontal casa - 11,04m²
- 39. Área social - 53,15m²
- 40. Pátio privativo casa - 42,35m²
- 41. Circulação área íntima - 17,26m²
- 42. Box sanitário - 1,60m²
- 43. Cubas - 2,18m²
- 44. Dormitório usuários - 16,10m²
- 45. Dormitório mães sociais - 16,10m²
- 46. Box chuveiro - 02,25m²
- 47. Rouparia - 1,77m²
- 48. Sanitário acessível | mães sociais - 4,71m²
- 49. Varanda frontal casa 02 - 65,30m²
- 50. Pátio privativo casa 02 - 56,92m²
- 51. Depósito - 5,40m²
- 52. Cubas - 4,44m²
- 53. Circulação - 15,50m²
- 54. Sanitário feminino - 8,05m²
- 55. Sanitário PNE - 3,33m²
- 56. Sanitário masculino - 11,15m²
- 57. Circulação - 7,28m²
- 58. Sala multiuso - 76,71m²
- 59. Deck - 70,45m²
- 60. Horta - 48,51m²
- 61. Espaço estar e contemplação - 125,36m²
- 62. Playground - 185,82m²
- 63. Espelho d'água - 23,81m²

PLANTA BAIXA - Térreo
Escala 1:125



1 muro em tijolo aparente

2

3 guarda-corpo de vidro 11x105cm

4

5 subtração demarcando acesso serviço

6

7 volume pinado em preto

8

9 mureta h = 1m para contenção de terra

10 esquadria em alumínio preto com guilhotina e vidros fixos

11

12 esquadria em alumínio preto com guilhotina e vidros fixos

13

14 volume reservatório

15

16 painel fixo em alumínio e madeira ocultando áreas técnicas e de serviço

17

18 volume casa máquinas elevador

19

20 rampa 1:8%

21

22 esquadrias de correr em alumínio preto

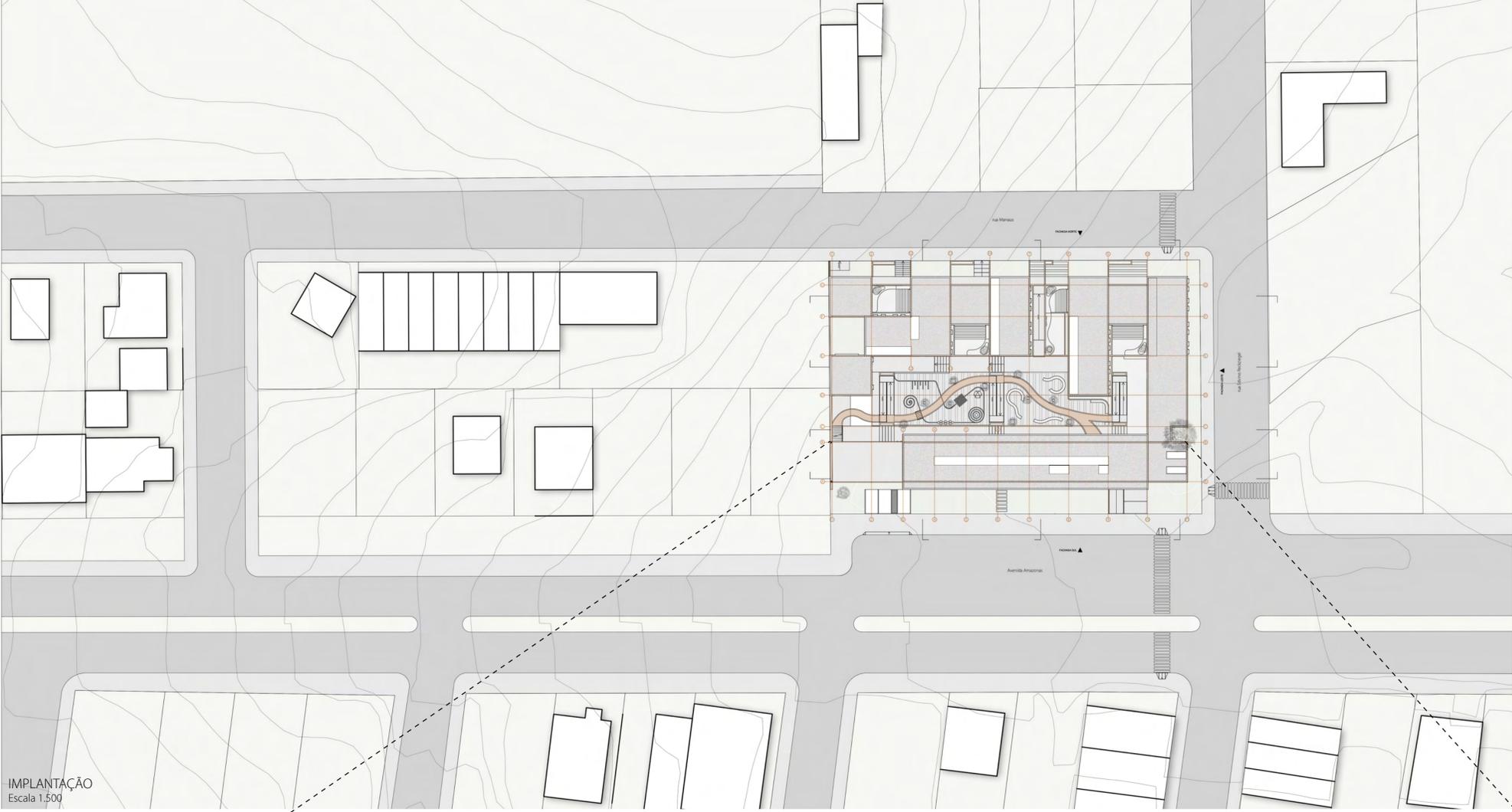
23

24 viga de baldrame com pegativo e pintada em preto

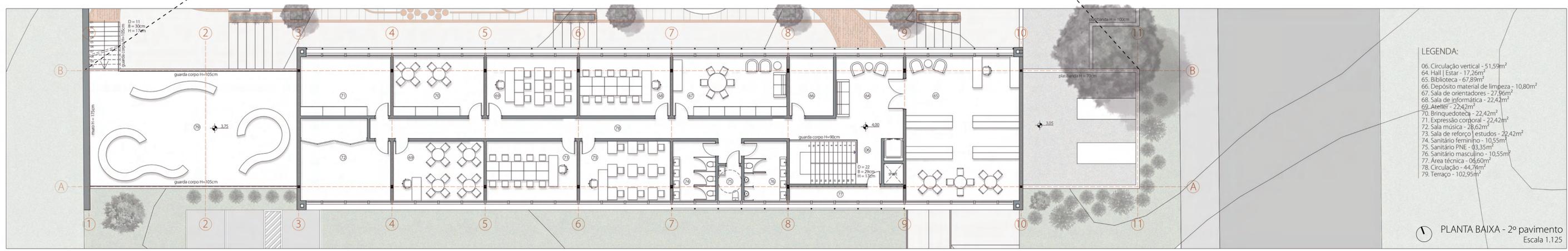
25

26 reboco retilhado acabamento forro



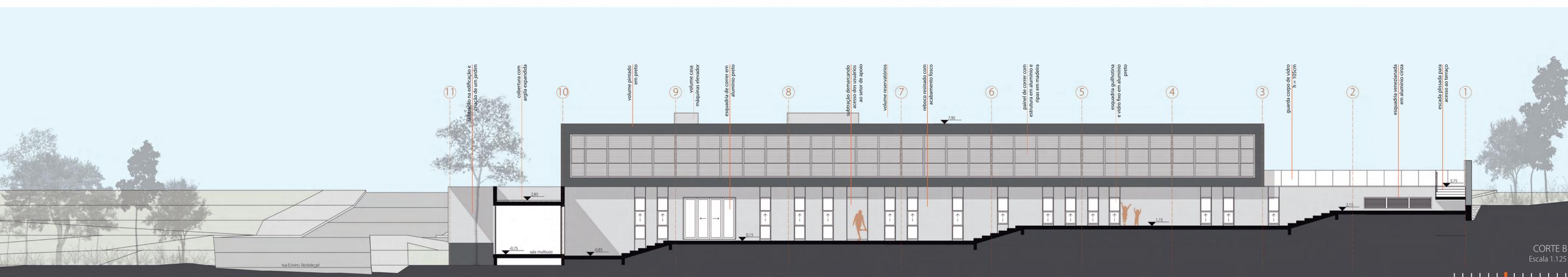


IMPLANTAÇÃO
Escala 1.500

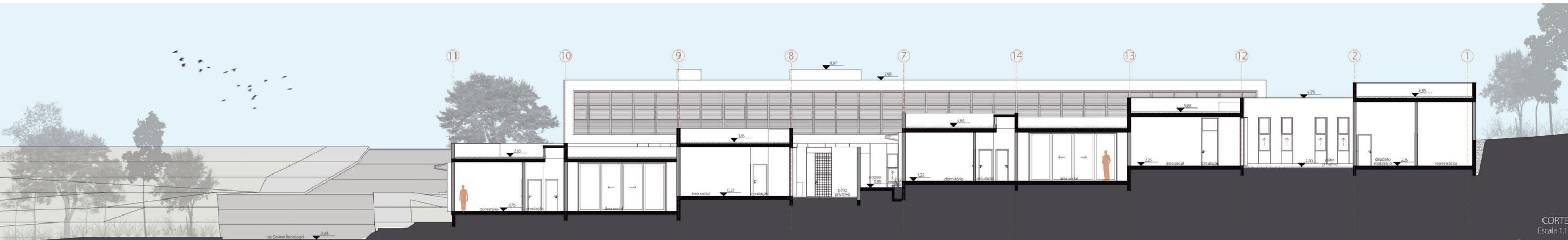


- LEGENDA:
- 06. Circulação vertical - 51,59m²
 - 64. Hall | Estar - 17,26m²
 - 65. Biblioteca - 67,89m²
 - 66. Depósito material de limpeza - 10,80m²
 - 67. Sala de orientadores - 27,96m²
 - 68. Sala de informática - 22,42m²
 - 69. Atelier - 22,42m²
 - 70. Brinquedoteca - 22,42m²
 - 71. Expressão corporal - 22,42m²
 - 72. Sala música - 28,62m²
 - 73. Sala de reforço | estudos - 22,42m²
 - 74. Sanitário feminino - 10,55m²
 - 75. Sanitário PNE - 03,35m²
 - 76. Sanitário masculino - 10,55m²
 - 77. Área técnica - 06,60m²
 - 78. Circulação - 44,74m²
 - 79. Terraço - 102,95m²

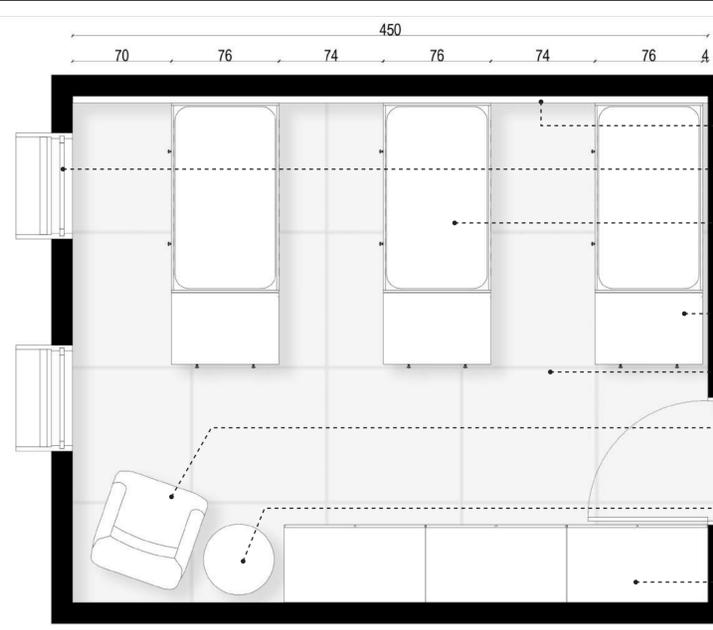
PLANTA BAIXA - 2º pavimento
Escala 1.125



CORTE B
Escala 1.125





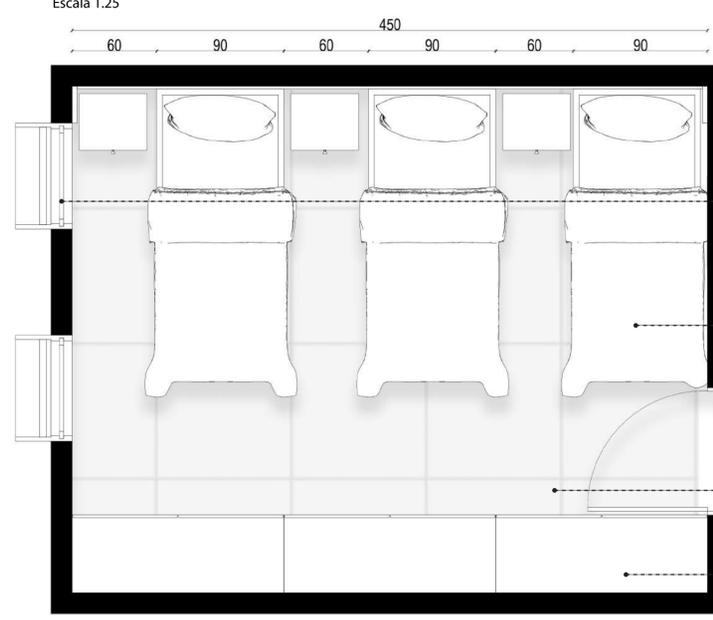
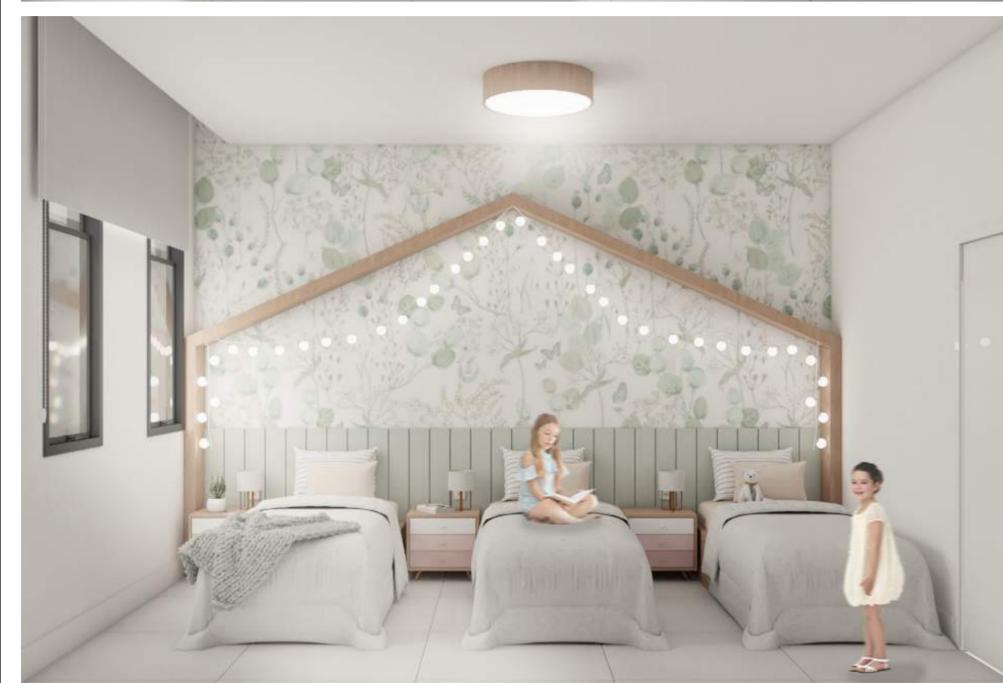


PLANTA LAYOUT - BERÇÁRIO
Escala 1.25

- Cabeceira ripada em melamina fendi com iluminação indireta por fita led embutida - 3000K
- Esquadria em alumínio preto com sistema guilhotina com contrapeso
- Berço tipo americano com colchão 70x130cm, lateral com ripas verticais, conforme normativas da inmetro, e gavetões inferiores.
- Luminária plafon de sobrepor cor bege - diâmetro 60cm - 3000K
- Cômoda na extremidade do berço com gavetas de armazenamento e trocador
- Porcelanato Munari cimento 90x90cm acetinado - Eliane
- Poltrona de amamentação
- Papel de parede - modelo balão animais safari - Gruda e Cola
- Mesa de apoio - Diâmetro 50cm
- Módulo de roupeiro 100x210cm com duas portas de abrir

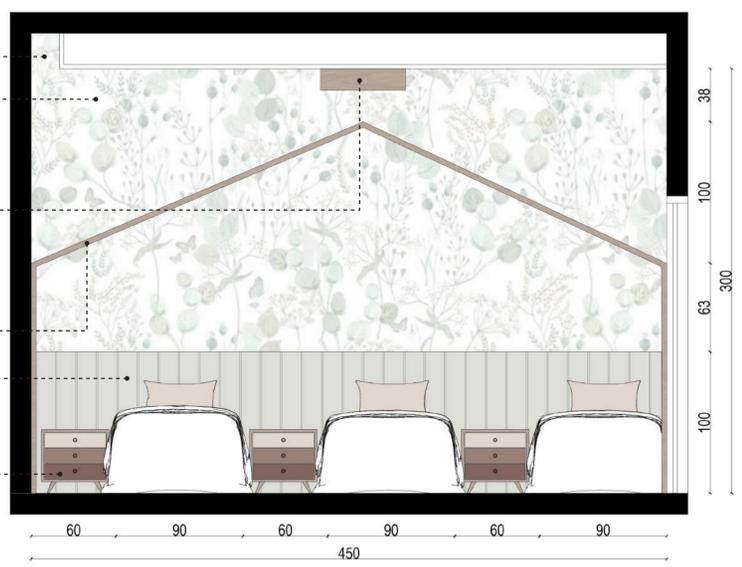


VISTA FRONTAL - BERÇÁRIO
Escala 1.25

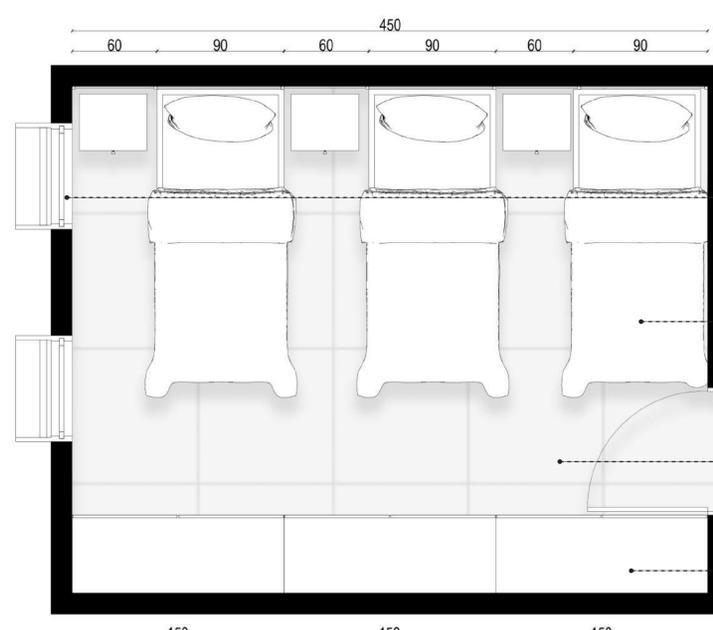


PLANTA LAYOUT - DORMITÓRIO FEMININO
Escala 1.25

- Cortineiro para tela solar 3% cinza
- Papel de parede - modelo jardim encantado - Mamalovesyou
- Esquadria em alumínio preto com sistema guilhotina com contrapeso
- Luminária plafon de sobrepor acabamento amadeirado diâmetro 60cm - 3000K
- Cama solteiro 88x188cm com gavetões inferiores
- Cabeceira em formato casa em melamina amadeirada
- Cabeceira ripada em laca verde
- Porcelanato Munari cimento 90x90cm acetinado - Eliane
- Mesa de cabeceira solta em marcenaria com gavetas laqueadas em tons de rosa, caixaria e pés em melamina amadeirada
- Módulo de roupeiro com 150x210cm com duas portas de abrir

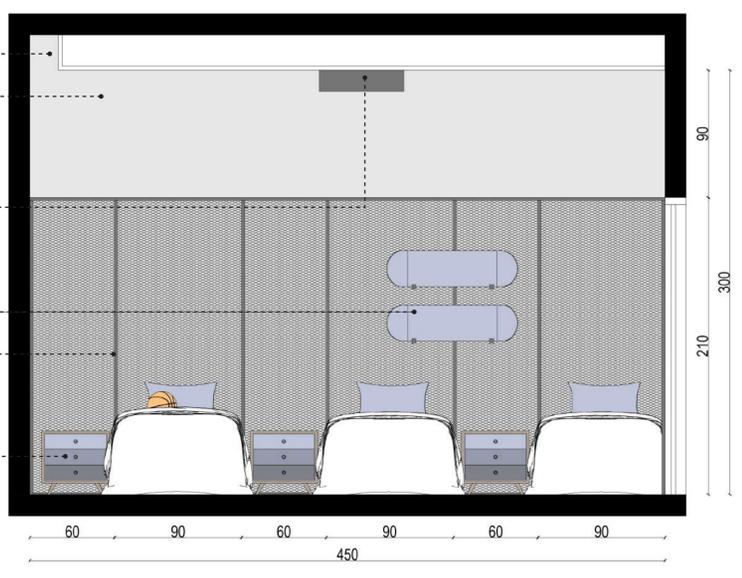


VISTA FRONTAL - DORMITÓRIO FEMININO
Escala 1.25

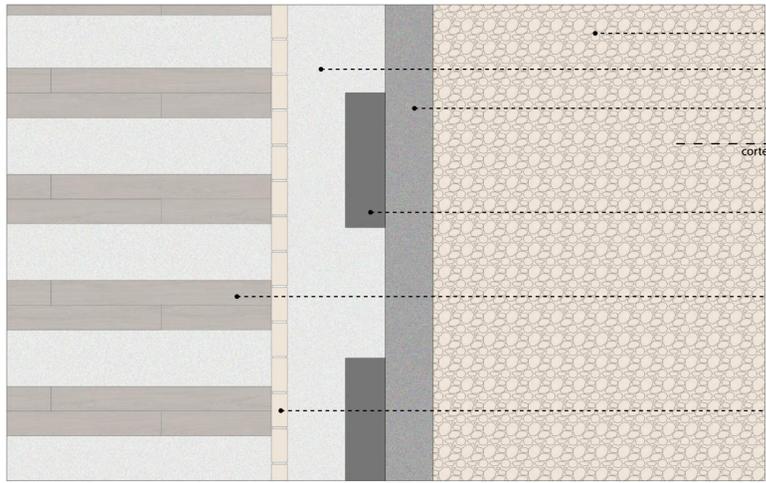


PLANTA LAYOUT - DORMITÓRIO MASCULINO
Escala 1.25

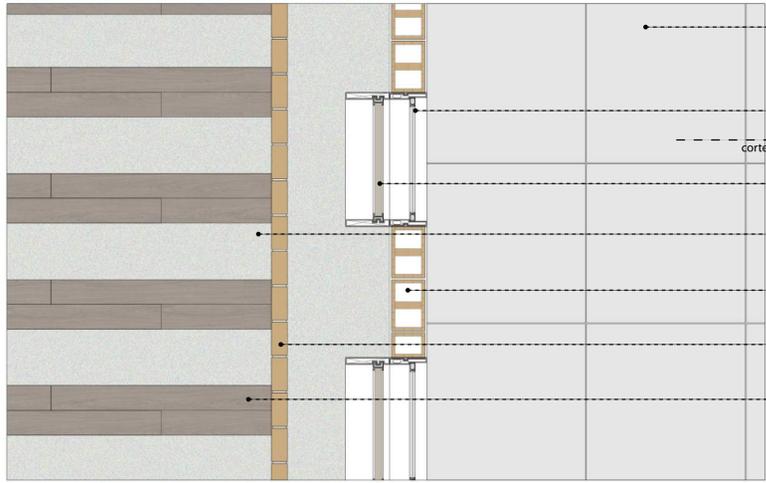
- Cortineiro para tela solar 3% cinza
- Parede com pintura efeito cimento queimado - Suvinil
- Esquadria em alumínio preto com sistema guilhotina com contrapeso
- Luminária plafon de sobrepor cor preta - diâmetro 60cm - 3000K
- Cama solteiro 88x188cm com gavetões inferiores
- Skates como elemento decorativo fixados com ganchos metálicos
- Cabeceira em formato de goleira com estrutura metálica tubular 2x2cm e tela expandida pintada preto fosco
- Porcelanato Munari cimento 90x90cm acetinado - Eliane
- Mesa de cabeceira solta em marcenaria com gavetas laqueadas em tons de azul, caixaria e pés em melamina amadeirada
- Módulo de roupeiro com 150x210cm com duas portas de abrir



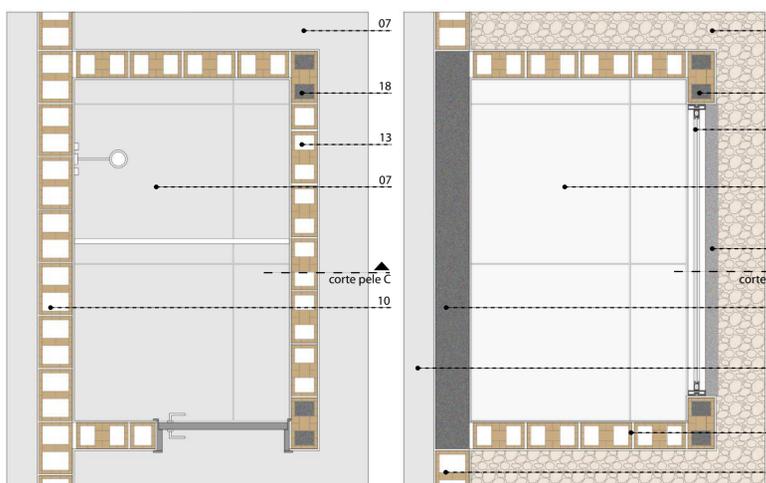
VISTA FRONTAL - DORMITÓRIO MASCULINO
Escala 1.25



PLANTA BAIXA CORTE B - cobertura | Escala 1.25

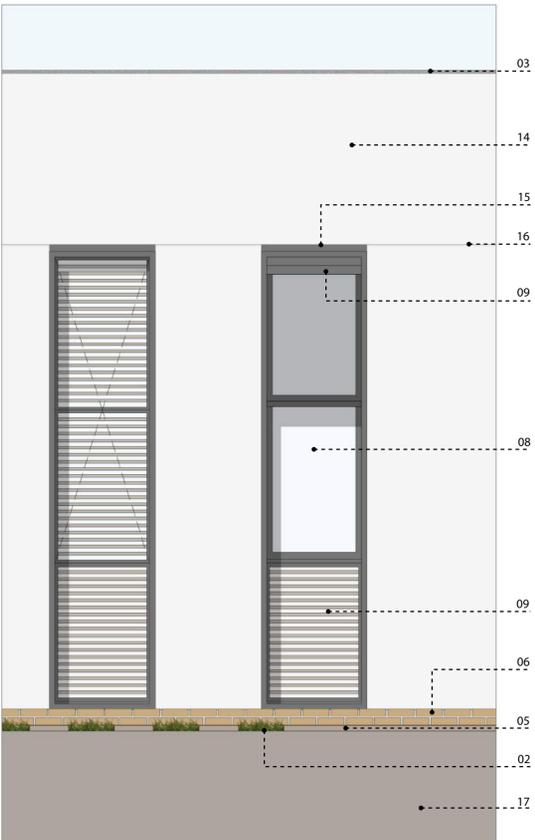


PLANTA BAIXA CORTE B - térreo | Escala 1.25

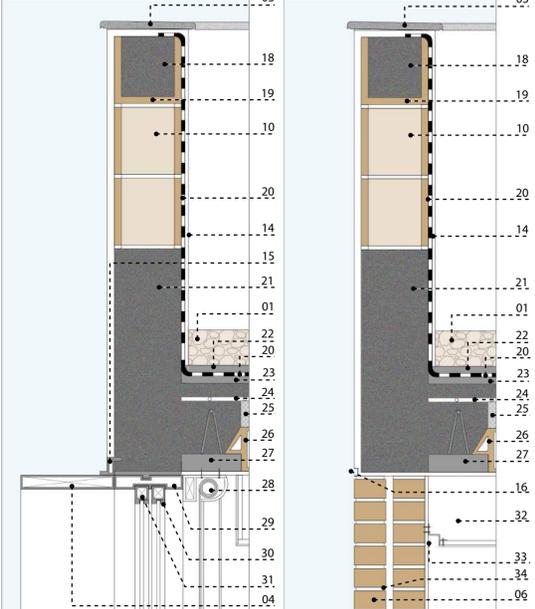


PLANTA BAIXA CORTE C - térreo | Escala 1.25

PLANTA BAIXA CORTE C - cobertura | Escala 1.25

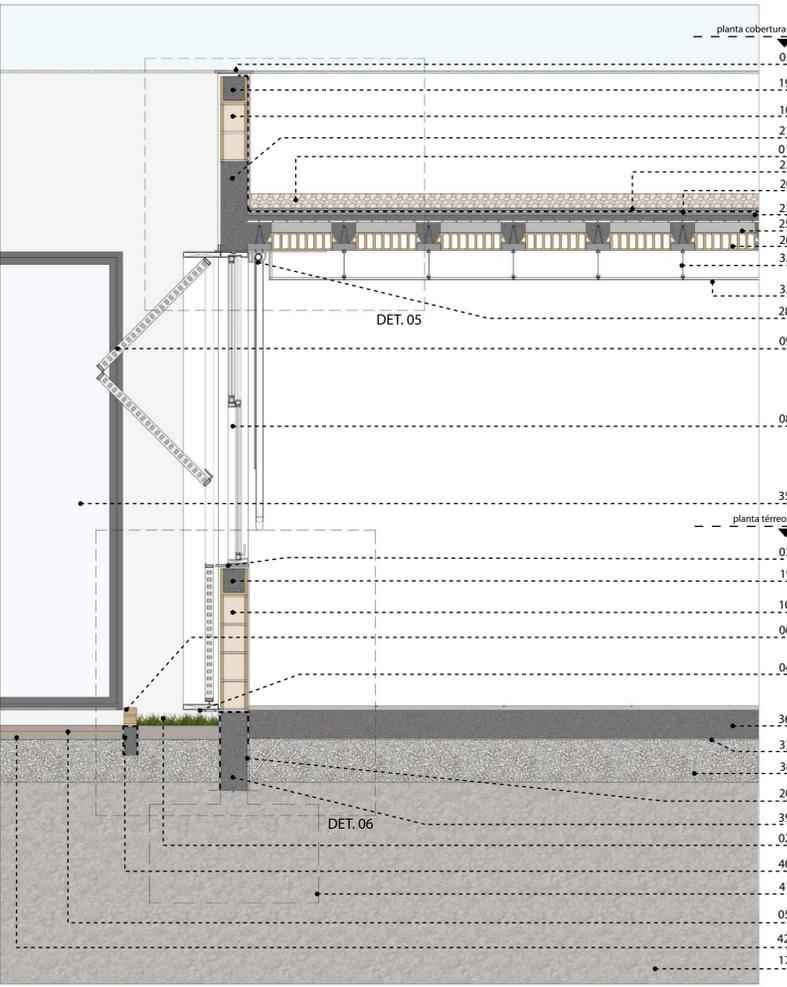


TRECHO DE FACHADA (corte B)
Escala 1.25

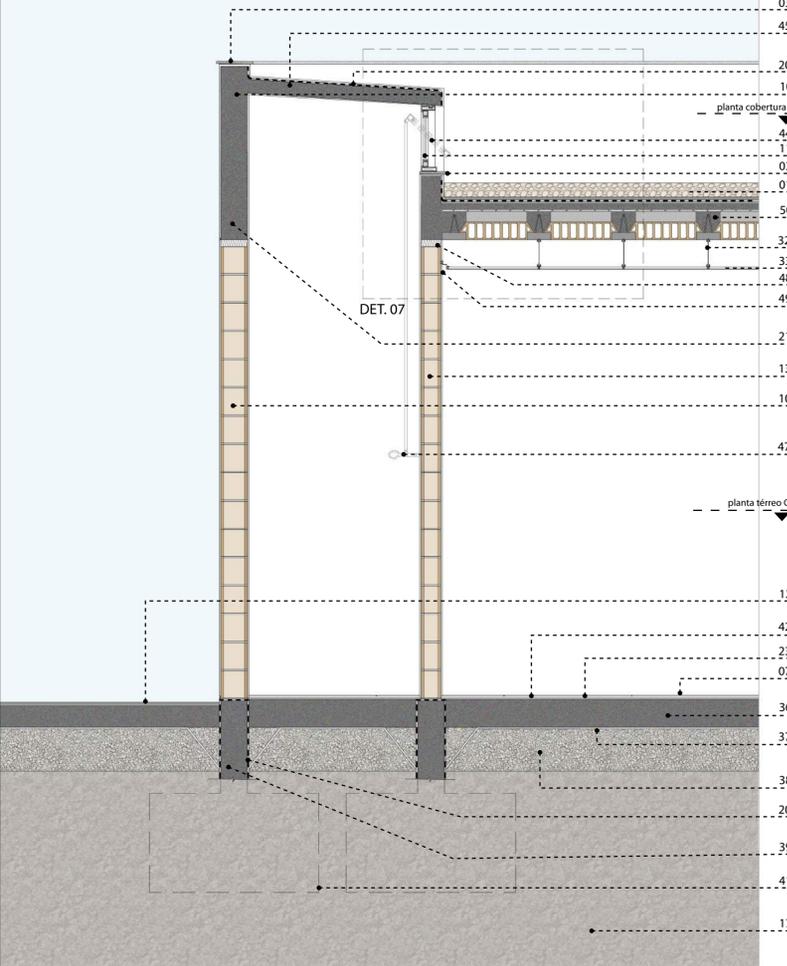


VARIAÇÃO A DO DET. 05
Escala 1.10

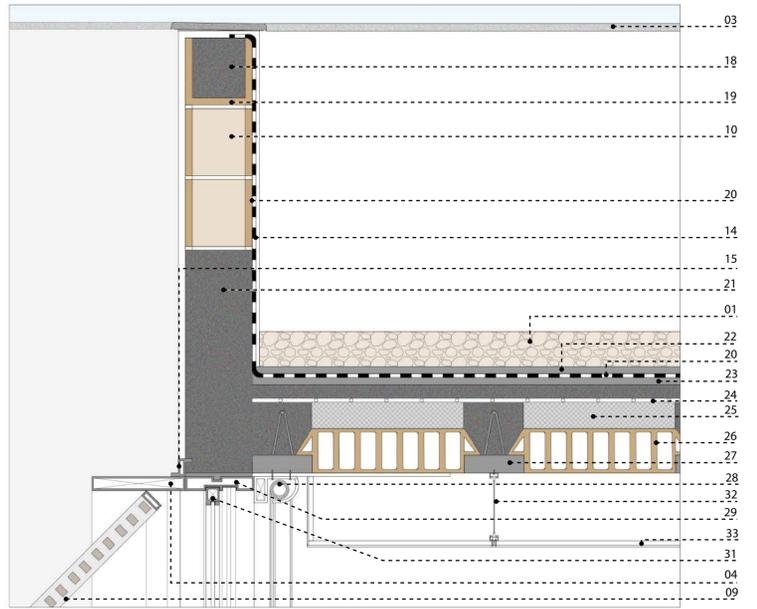
VARIAÇÃO B DO DET. 05
Escala 1.10



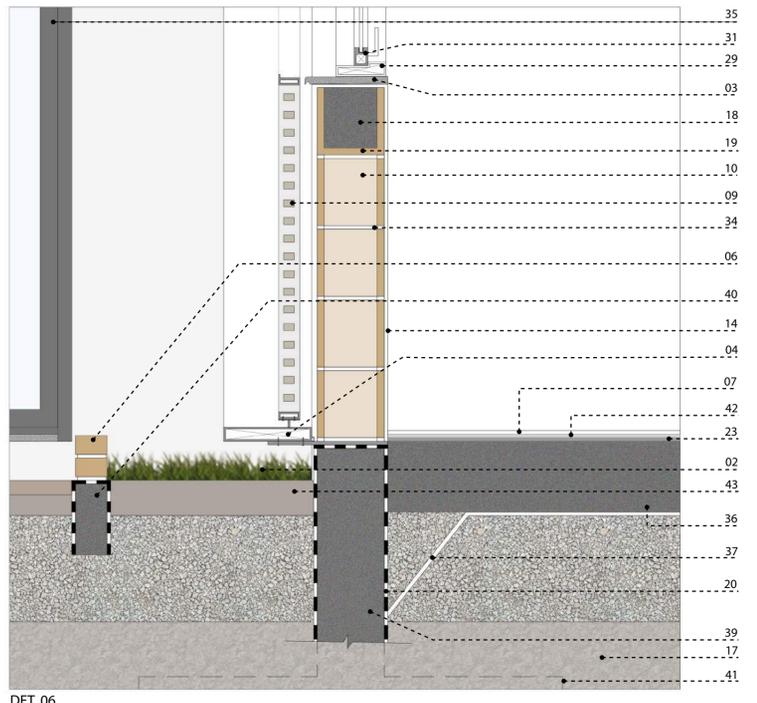
CORTE DE PELE B
Escala 1.25



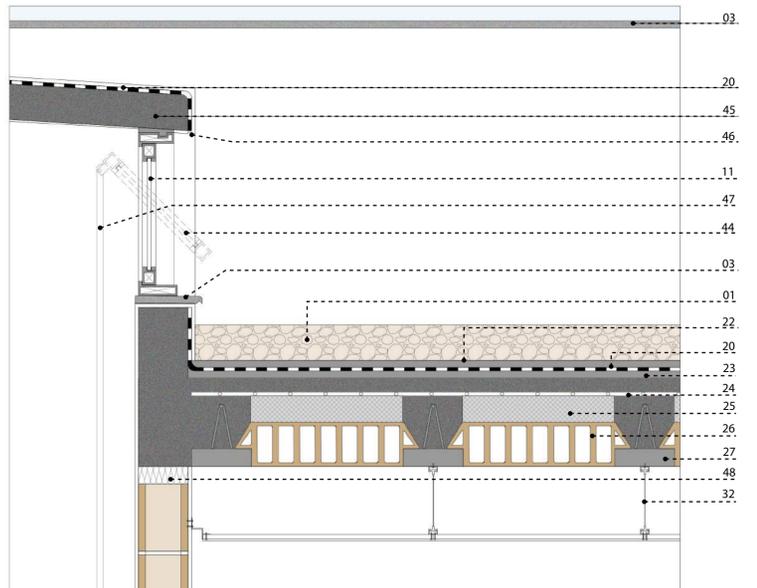
CORTE DE PELE C
Escala 1.25



DET. 05
Escala 1.10



DET. 06
Escala 1.10



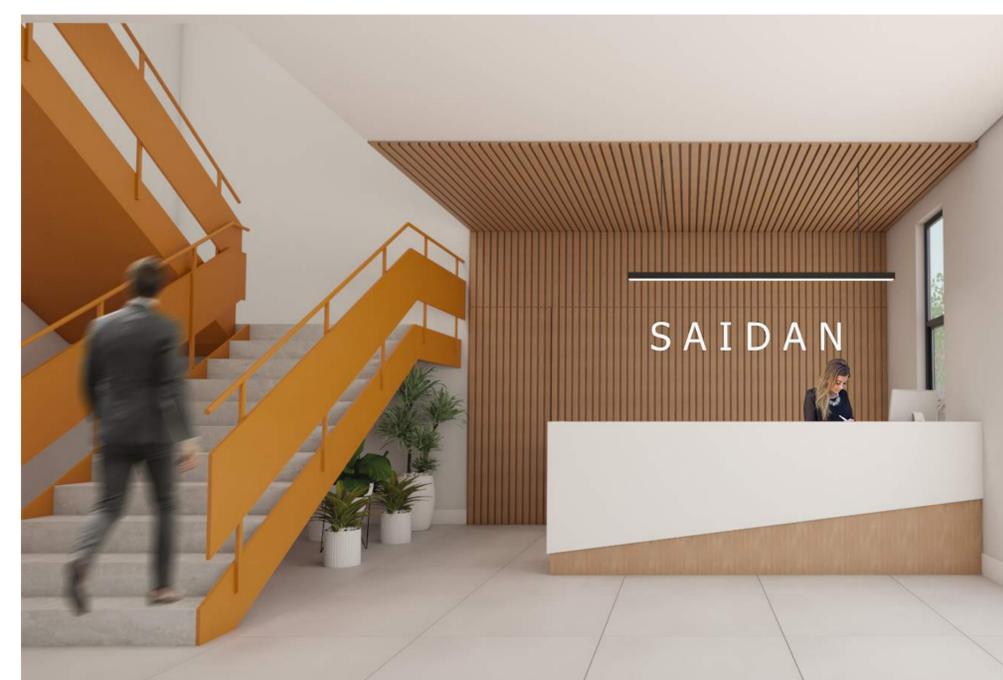
DET. 07
Escala 1.10

- 01. Camada de argila expandida com 15cm de espessura.
- 02. Grama esmeralda com 10cm de substrato.
- 03. Pingadeira em basalto cinza, espessura 2cm, acabamento levigado, inclinação 1%, assentado com argamassa ACIII.
- 04. Moldura na esquadria com perfil em alumínio com pintura eletrostática preto fosco.
- 05. Pisante de concreto com acabamento amadeirado cor pinhão, 125x9,5x4cm - Betonart.
- 06. Tijolo cerâmico maciço 19x9x5,3cm (LxAxP), com acabamento em resina fosca.
- 07. Porcelanato unari cimento acetinado 90x90cm - Eliane, assentado com argamassa ACIII e rejunte fosco.
- 08. Esquadria com peitoril e bandeira superior fixa e uma folha guilotina com sistema de contrapeso, em alumínio com pintura eletrostática preto fosco.
- 09. Pannel com peitoril fixo e veneziana horizontal, estrutura em alumínio com pintura eletrostática preto fosco e ripas horizontais em madeira louro freijó com sistema de encaixe.

- 10. Bloco cerâmico de vedação 19x19x29cm, resistência 7MPa - Pauluzzi.
- 11. Esquadria basculante com acionamento manual, em alumínio com pintura eletrostática preto fosco.
- 12. Contrapiso em cimento queimado fosco com juntas de dilatação a cada 1 metro.
- 13. Bloco cerâmico de vedação 14x19x29cm, resistência 7MPa - Pauluzzi.
- 14. Reboco em argamassa 1,5cm, com camadas de chapisco, emboço e reboco e acabamento em resina fosca.
- 15. Perfil algeroz em alumínio com pintura eletrostática preto fosco.
- 16. Perfil C em alumínio com pintura eletrostática preto fosco para junta da edificação.
- 17. Solo compactado.
- 18. Graute com barras de aço (2 barras de 0,8cm)
- 19. Bloco canaleta cerâmico 19x19x29cm, resistência 7MPa - Pauluzzi.
- 20. Impermeabilização com manta asfáltica 4mm - Viapol
- 21. Viga invertida em concreto armado, FCK 30.

- 22. Proteção Mecânica.
- 23. Regularização em argamassa (traço 1:3, aproximadamente) com inclinação 1%
- 24. Armadura distribuição (cobrimento da laje).
- 25. EPS (poliestireno expandido antichamas) h: 7,5cm
- 26. Tabela cerâmica h: 12cm.
- 27. Treliça em aço CA-60 nervurado - Gerdau.
- 28. Cortina rolô com tela solar 3% cinza.
- 29. Marco e contramarco em alumínio com pintura eletrostática preto fosco.
- 30. Bagueite para fixação e vedação do vidro.
- 31. Caixa em alumínio com pintura eletrostática preto fosco, com vidro temperado translúcido 8mm.
- 32. Tirante para fixação gesso acartonado.
- 33. Forro de gesso acartonado, chapa 1,25cm, com massa corrida e pintura branco fosco.
- 34. Argamassa para assentamento dos tijolos.
- 35. Esquadria em vista com quatro portas de correr em alumínio com pintura eletrostática preto fosco.
- 36. Contrapiso armado.

- 37. Camada antivapor - lona preta.
- 38. Camada de brita espessura 30cm.
- 39. viga de baldrame em concreto armado, moldado in loco, FCK 30.
- 40. Viga em concreto armado, para sustentação de mureta de tijolos maciços.
- 41. Projeteção de sistema de fundação conforme projeto específico.
- 42. Argamassa de assentamento ACIII cinza.
- 43. Substrato para vegetação h:11cm.
- 44. Projeteção de abertura da esquadria.
- 45. Laje inclinada em concreto armado modada in loco.
- 46. Pingadeira com perfil C em alumínio com pintura eletrostática preta.
- 47. Gancho para acionamento da esquadria.
- 48. Encunhamento com argamassa expansiva.
- 49. Tabica em alumínio pintada branco.
- 50. Laje trelçada com tabela, EPS e preenchimento 5cm concreto, altura total 30cm.



PERSPECTIVA RECEPÇÃO

Esquadria em alumínio preto com sistema guilhotina com contrapeso.

Móvel com gavetões para armazenamento.

Cadeira de escritório com rodízios, tecido branco.
Com possibilidade para até dois recepcionistas.

Bancada de atendimento com duas alturas em melamina amadeirada e pedra branco prime.

Porcelanato Munari cimento 90x90cm acetinado - Eliane

Esquadria em alumínio preto com quatro portas de correr.

Porta de abrir camuflada em painel ripado amadeirado. Ripas 5cm afastadas 2cm.

Sofá modular em tecido lona azul escuro.

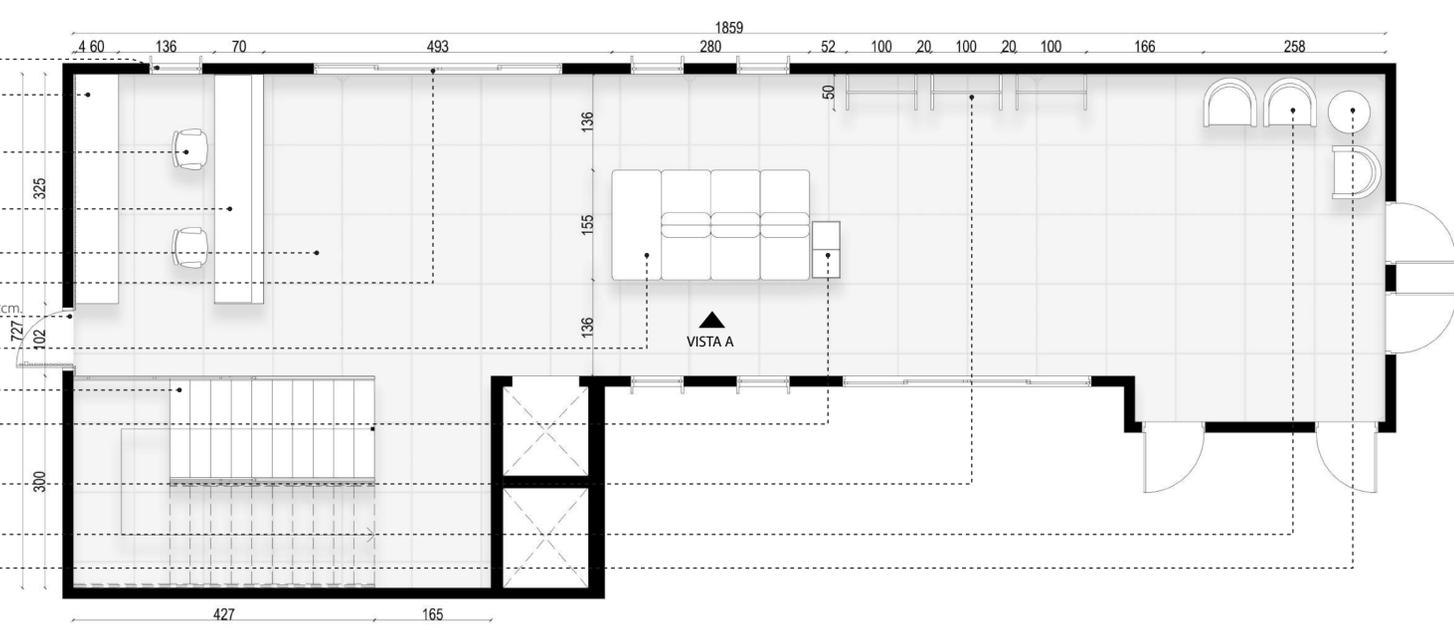
Escada em concreto com guarda corpo metálico pintado laranja.

Móvel de apoio com revestimento. Estrutura metálica preta, tampo em melamina amadeirada e revestimento com tecido couro caramelo.

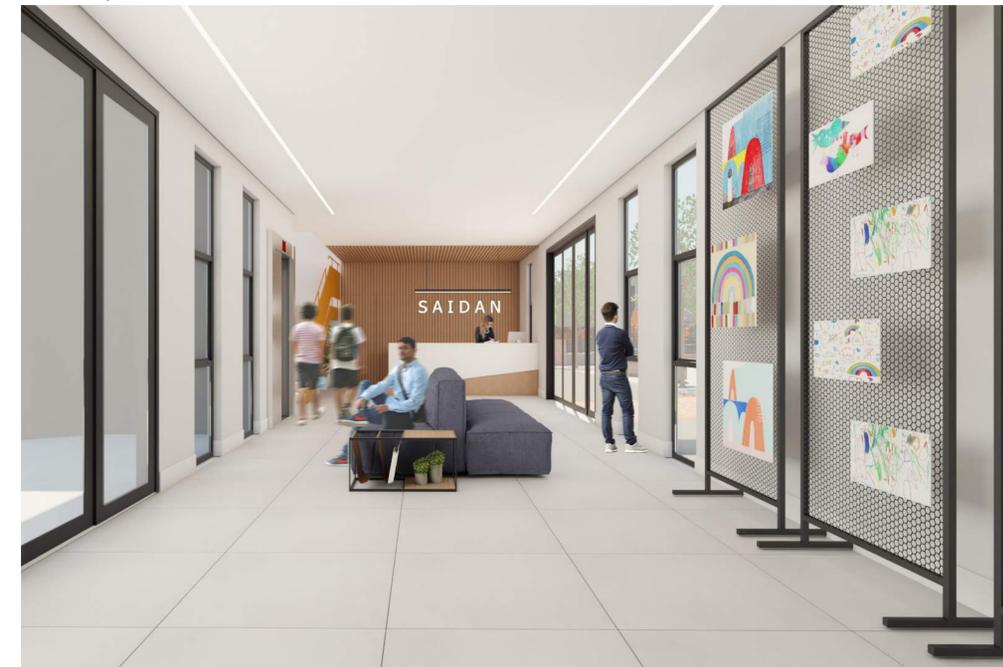
Estrutura metálica tubular 3x3cm com tela expandida pintada preto fosco para exposição de trabalhos.

Poltronas para espera - estrutura metálica preta e tecido couro caramelo.

Mesa de apoio com diâmetro 60cm, estrutura preta e tampo em melamina amadeirada.



PLANTA LAYOUT - RECEPÇÃO
Escala 1.50



PERSPECTIVA RECEPÇÃO

Poltronas para espera - estrutura metálica preta e tecido couro caramelo.

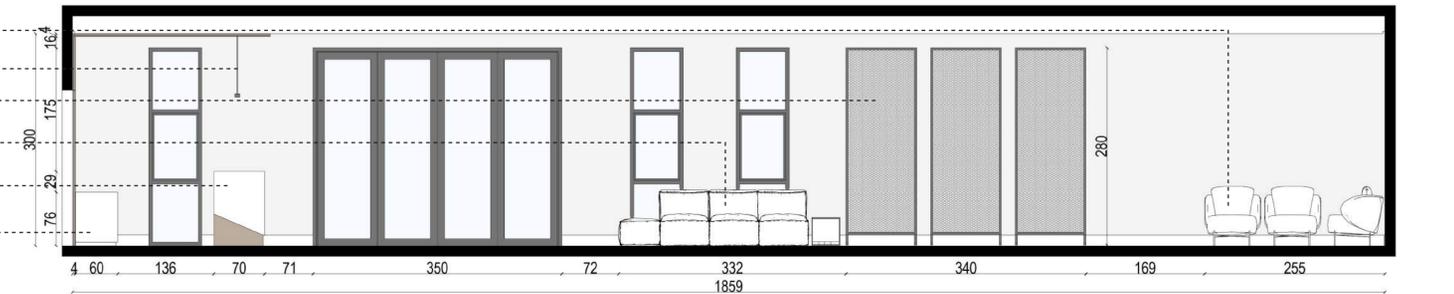
Luminária linear pendente preta com lampada 3000k - luz amarela.

Estrutura metálica tubular 3x3cm com tela expandida pintada preto fosco para exposição de trabalhos.

Sofá modular em tecido lona azul escuro.

Bancada de atendimento com duas alturas em melamina amadeirada e pedra branco prime.

Móvel com gavetões para armazenamento.



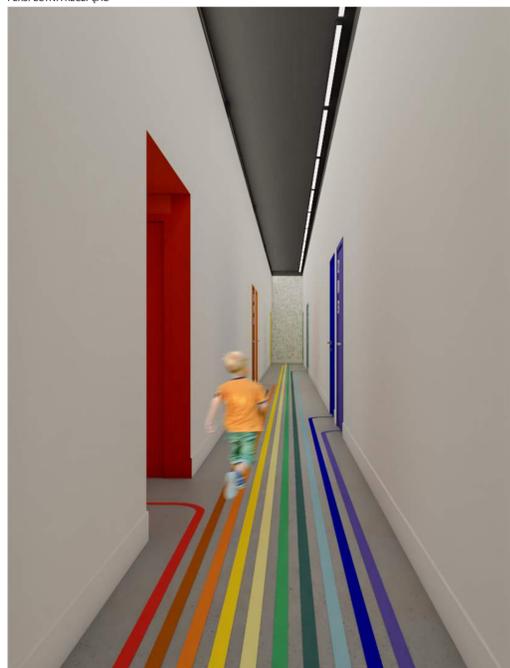
PLANTA LAYOUT - VISTA A
Escala 1.50



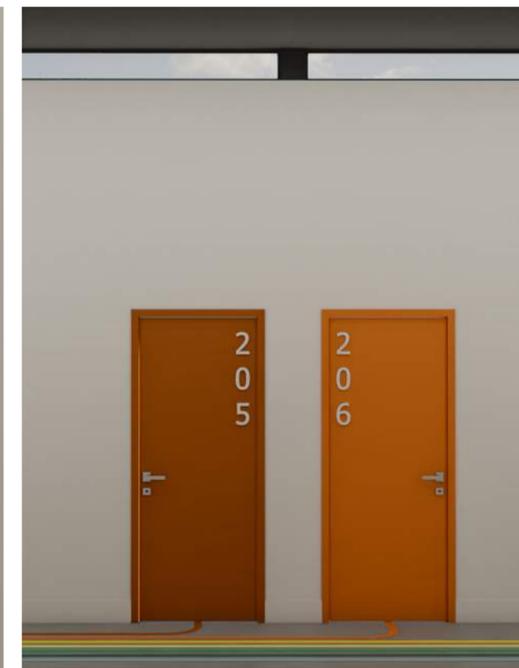
PERSPECTIVA RECEPÇÃO



PERSPECTIVA RECEPÇÃO



PERSPECTIVA CORREDOR SETOR EDUCACIONAL



PERSPECTIVA CORREDOR SETOR EDUCACIONAL

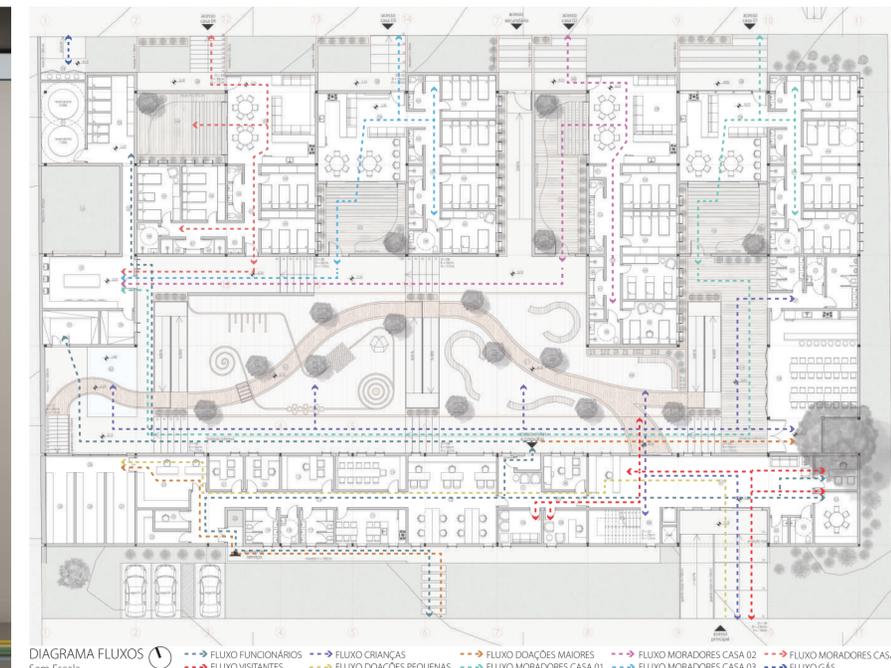
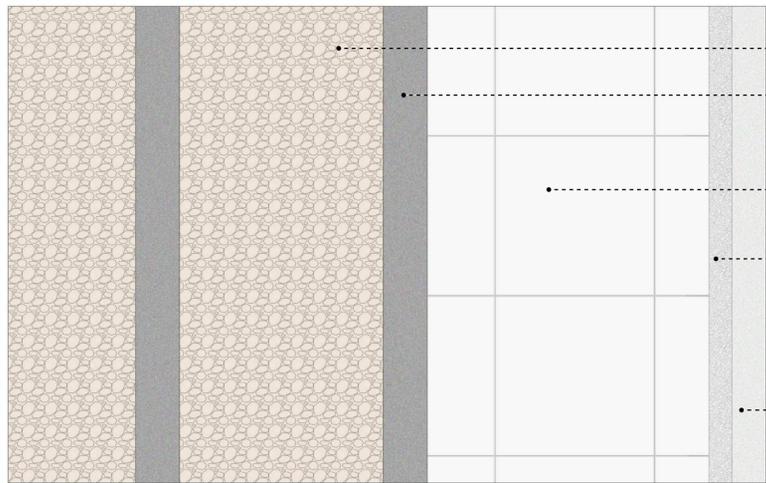
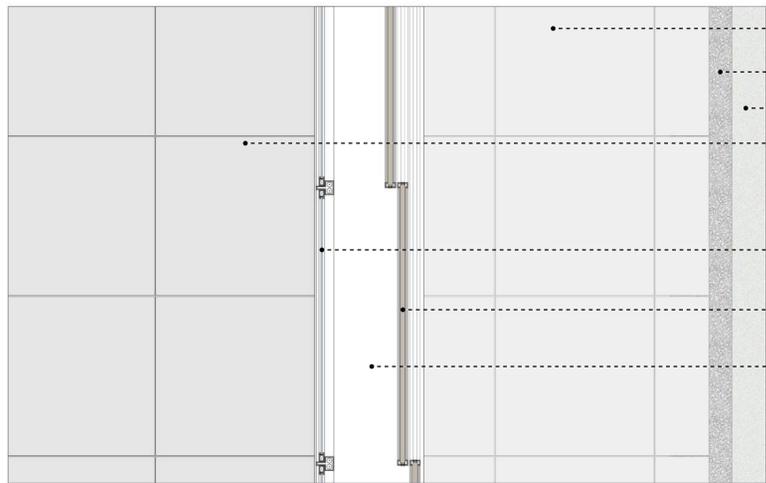


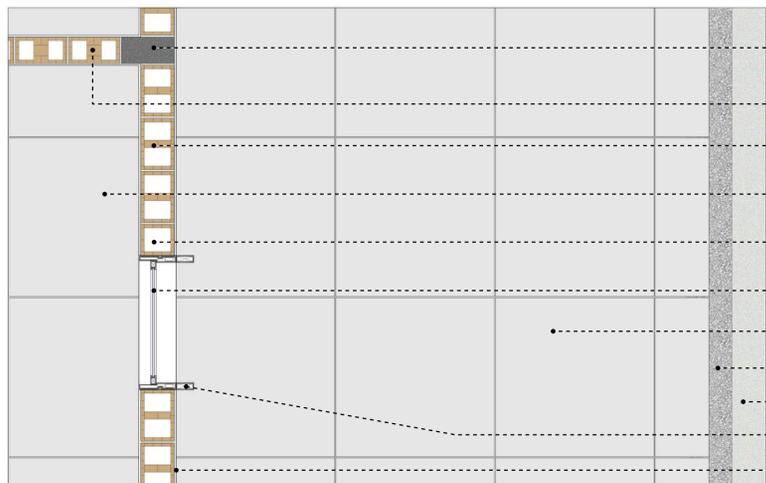
DIAGRAMA FLUXOS
Sem Escala



PLANTA BAIXA - cobertura
Escala 1.25



PLANTA BAIXA - segundo pavimento
Escala 1.25



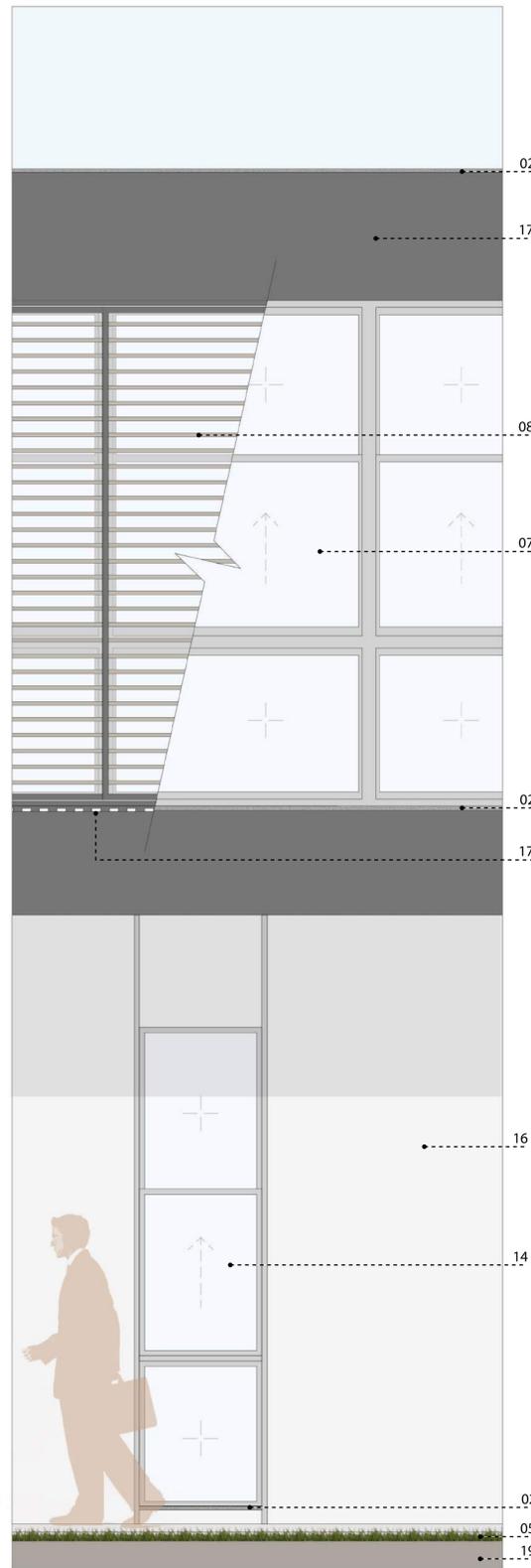
PLANTA BAIXA - térreo
Escala 1.25

- 01. Camada de argila expandida com 15cm de espessura.
- 02. Pingadeira em basalto cinza, espessura 2cm, acabamento levigado, inclinação 1%, assentado com argamassa ACIII.
- 03. Porcelanato munari cimento Hard 90x90cm (PEIS) - Eliane, assentado com argamassa ACIII, inclinação 1% e rejunte acrílico cinza.
- 04. Calha de concreto com grelha metálica, sobreposta por manta antirraiz bidim e 5cm de seixo cinza.
- 05. Grama esmeralda com 10cm de substrato.
- 06. Porcelanato munari cimento acetinado 90x90cm - Eliane, assentado com argamassa ACIII e rejunte cinza.
- 07. Esquadria com peitoril e bandeira superior fixa e uma folha guilhotina com sistema de contrapeso, em alumínio com pintura eletrostática preto fosco.
- 08. Painel de correr com estrutura em alumínio com pintura eletrostática preto fosco e ripas horizontais em madeira louro freijó.
- 09. Forma em caixão perdido

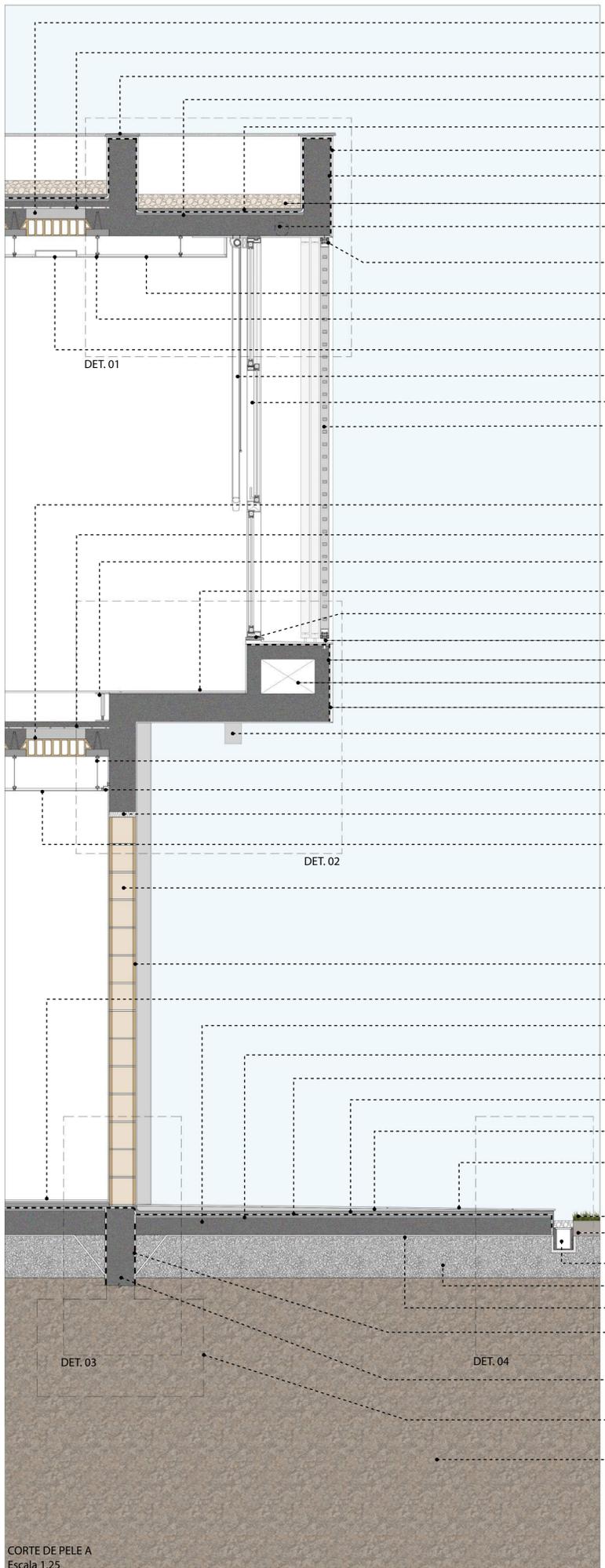
- 10. Pilar seção 15x30cm, em concreto armado moldado in loco, FCK 30.
- 11. Bloco cerâmico de vedação 14x19x29cm, resistência 7MPa - Pauluzzi.
- 12. Bloco cerâmico de vedação 19x19x29cm, resistência 7MPa - Pauluzzi.
- 13. Meio bloco cerâmico de vedação 19x19x14cm, resistência 7MPa - Pauluzzi.
- 14. Esquadria com peitoril e bandeira superior fixa e uma folha guilhotina com sistema de contrapeso, em alumínio com pintura eletrostática preto fosco.
- 15. Marco da esquadria chumbada na alvenaria ou estrutura.
- 16. Reboco em argamassa 1,5cm, com camadas de chapisco, emboço e reboco e acabamento em resina fosca.
- 17. Reboco em argamassa 1,5cm, com camadas de chapisco, emboço e reboco e acabamento em pintura emborrachada preto fosco.
- 18. Perfil perfurado em alumínio para escoamento da água pluvial, chumbado na concretagem, com pintura eletrostática preto fosco.

- 19. Substrato para vegetação h:11cm
- 20. Laje treliçada com tavela, EPS e preenchimento 5cm concreto, altura total 30cm.
- 21. Armadura de distribuição (cobrimento laje).
- 22. Regularização com inclinação 1%.
- 23. Proteção mecânica.
- 24. Impermeabilização com manta asfáltica 4mm - Viapol
- 25. Projção de ralo para escoamento pluvial
- 26. Trilho superior com roldana para painel de correr.
- 27. Forro de gesso acartonado, chapa 1,25cm, com massa corrida e pintura branco fosco.
- 28. Tirante para fixação gesso acartonado
- 29. Iluminação artificial com painel de led 30x30cm embutido, lâmpada 3000k.
- 30. Cortina rolô com tela solar 3% cinza, para aulas com projetor ou televisão.
- 31. Base metálica para piso elevado.
- 32. Guia inferior para painel de correr.
- 33. Plafon de sobrepor recuado - Square Out PAR20 preto - Stella, lâmpada 3000k.
- 34. Tabica metálica pintada branco.

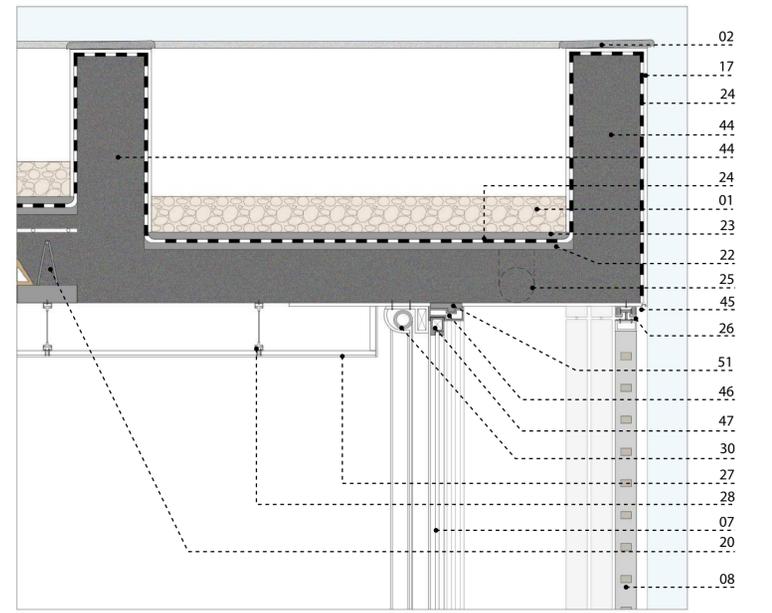
- 35. Encunhamento com argamassa expansiva.
- 36. Contrapiso armado.
- 37. Argamassa de assentamento ACIII cinza.
- 38. Camada de brita espessura 30cm.
- 39. Camada antivapor - lona preta.
- 40. Viga de baldrame em concreto armado, moldado in loco, FCK 30.
- 41. Projção de sistema de fundação conforme projeto específico.
- 42. Solo compactado.
- 43. Platibanda em concreto armado.
- 44. Viga invertida em concreto armado, FCK 30.
- 45. Pingadeira
- 46. Marco em alumínio com pintura eletrostática preto fosco.
- 47. Caixa em alumínio com pintura eletrostática preto fosco, vidro temperado translúcido 8mm e bagueite para fixação e vedação.
- 48. Manta antirraiz - bidim.
- 49. Camada de seixo cinza - h: 5cm.
- 50. Calha em concreto pré fabricado.
- 51. Marco da esquadria chumbado na laje.
- 52. Camada de 2cm de areia para assentamento.



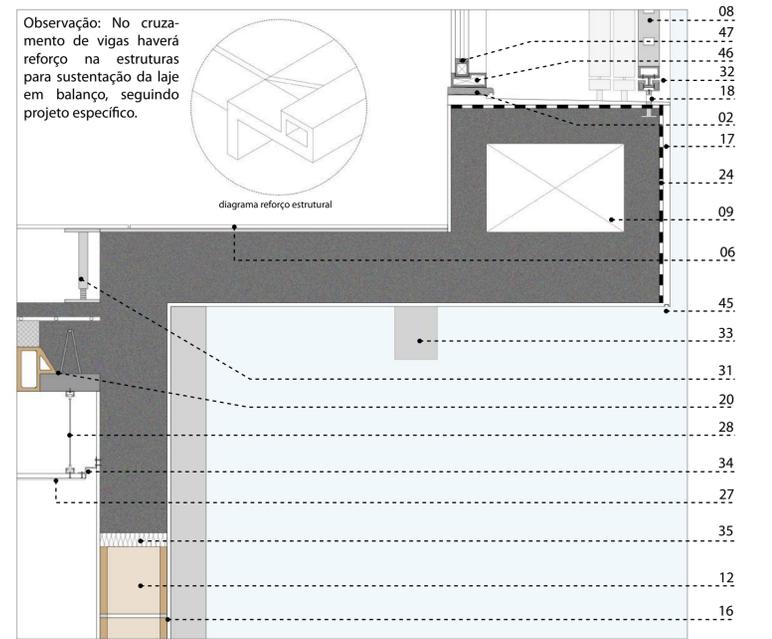
TRECHO DE FACHADA
Escala 1.25



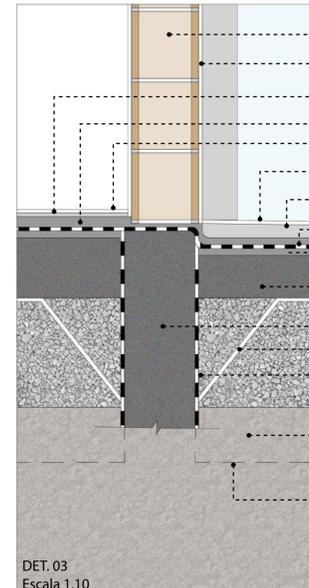
CORTE DE PELE A
Escala 1.25



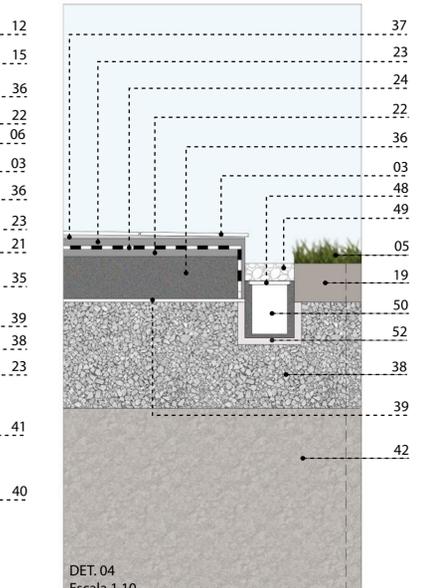
DET. 01
Escala 1.10



DET. 02
Escala 1.10



DET. 03
Escala 1.10

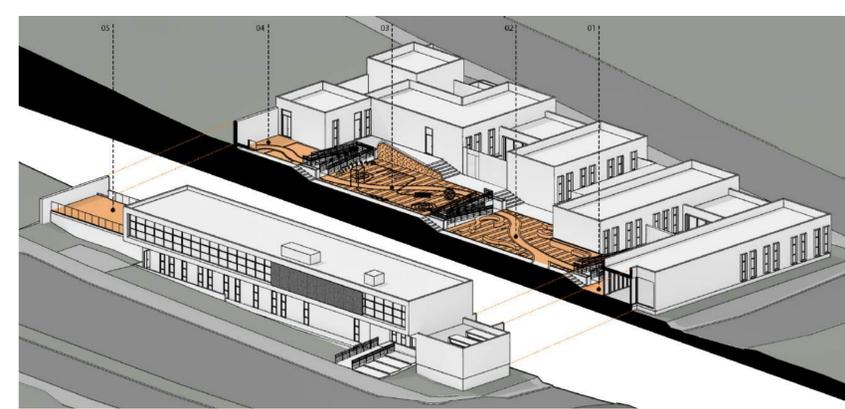


DET. 04
Escala 1.10

Observação: No cruzamento de vigas haverá reforço na estruturas para sustentação da laje em balanço, seguindo projeto específico.

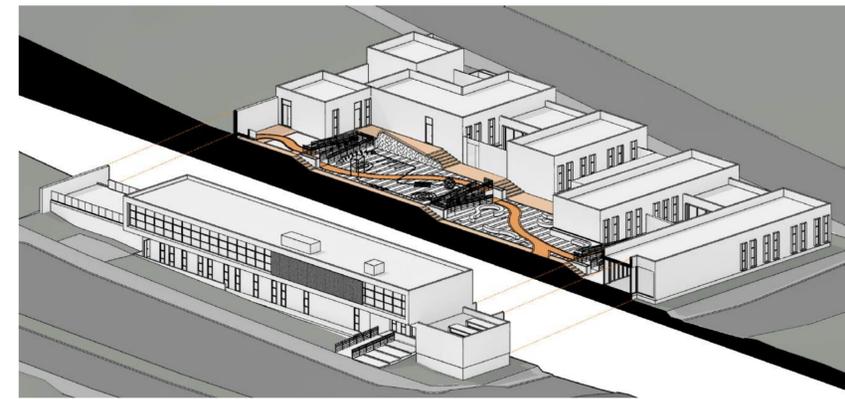


diagrama reforço estrutural



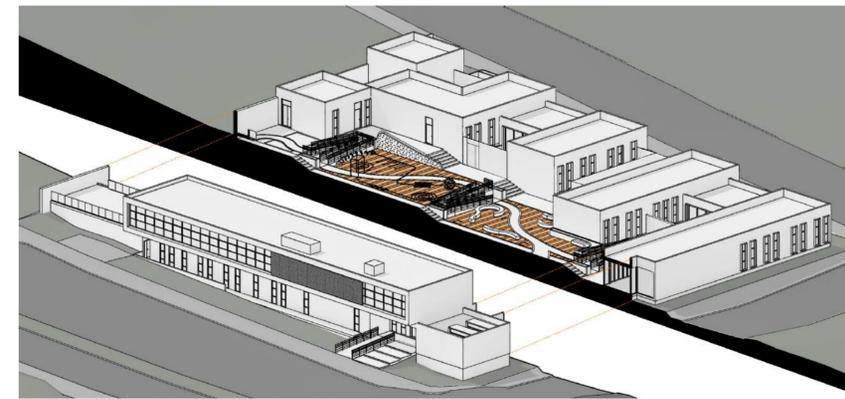
01. ZONEAMENTO
Aproveitando-se do desnível natural do terreno, o espaço foi setorizado por níveis:

- 01. Área de deck, com possibilidade de integração com sala multiuso.
- 02. Estar e contemplação pensada para grupos maiores, incentivando a interação.
- 03. Playground
- 04. Espelho d'água
- 05. Estar e contemplação pensada para ser um local mais intimista e calmo.



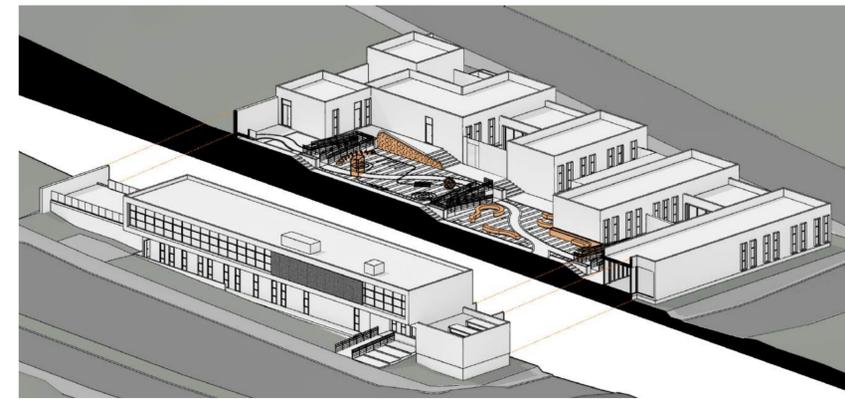
02. PERCURSOS

Em relação aos percursos foram propostos duas opções, um percurso mais direto e prático disposto na periferia do espaço aberto, com pavimentação em cimento queimado e que vence os desníveis através de escadas. Já o segundo percurso se configura de forma mais lúdica e fluida, com linhas curvas demarcadas com tijolos aparentes e que vence os desníveis através de rampas.



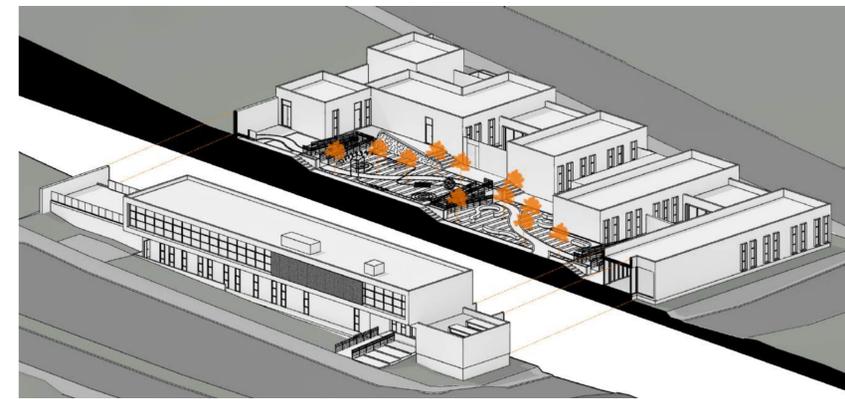
03. PERMEABILIDADE

Segundo normativa, a taxa de permeabilidade do terreno deve ser de 12,5%. Para atingir tal porcentagem, na periferia do terreno foram propostas diversas áreas de grama com arborização. Já no espaço aberto ao centro do terreno, a proposta foi ter uma área mais pavimentada, porém com a utilização de pisos drenantes, desta forma garantindo permeabilidade do solo e o adequado escoamento e absorção das águas pluviais.



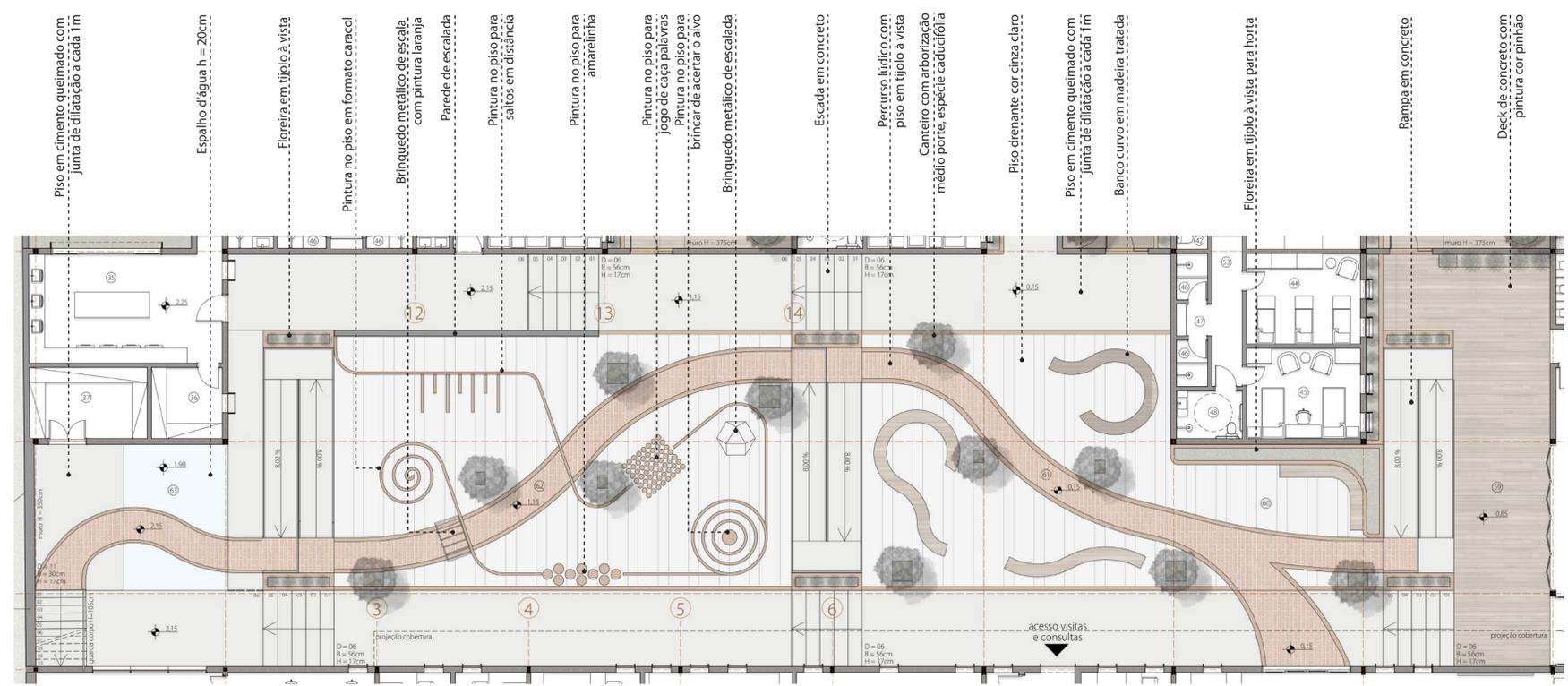
04. MOBILIÁRIO

Através do zoneamento do espaço aberto e da proposta de uso de cada espaço foram pensados mobiliários de acordo. Portanto, para os espaços de estar e contemplação foram propostos bancos curvos em madeira, incentivando a conversa e interação dos usuários. Já para o espaço de playground, foram propostas pinturas no piso que criam um circuito, além de brinquedos e uma parede de escada.



05. VEGETAÇÃO

Visando proporcionar um espaço agradável, com áreas sombreadas, redução da temperatura e também dos ruídos foram propostos recortes intencionais no piso drenante, onde serão localizadas árvores de médio porte. As espécies propostas seriam do tipo caducifólia (árvores que perdem suas folhas no inverno), visando ter mais área de sol no inverno e sombra no verão.



SEGMENTO DE PLANTA BAIXA - Térreo
Escala 1.125

